DIÁRIO DE AVEIRO

12 de Março 1988
SÁBADO
50$00

JORNAL REGI... E DAS BEIRAS
Redacção e Publicidade: Av.... ...es 24601/20627 — Telex 37489
PORTE PAGO

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
A
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Um por cento do PIB em 1990

Investigação científica vai ser apoiada

— anunciou ontem Valente de Oliveira

O ministro do Planeamento e Administração do Território, Valente de Oliveira, revelou ontem, no Porto, que «será atribuído em 1990 um por cento do PIB ao sector da ciência e tecnologia». «Isso colocar-nos-á — acrescentou — no limiar do espectro onde se situam os países desenvolvidos que tomam as coisas da investigação científica a sério». Valente de Oliveira, acompanhado dos secretários de Estado da Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior e ainda do presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnologia proferiu ontem na Reitoria da Universidade do Porto uma palestra sobre «Política de Investigação e Desenvolvimento e Utilização de Fundos Comunitários». *(Cont. na última página)*

BELFAST — Aspecto dos veículos destruídos pela explosão de uma bomba junto de uma esquadra da polícia. Oito pessoas ficaram feridas.

Aspecto de barricadas a arder em Bilbau, sob o olhar descontraído de um trabalhador em greve, durante manifestações de protesto contra o plano governamental de reestruturação da indústria.

Durante jogo Malta-Líbia

Bancada ruiu e morreram 30 espectadores

Uma bancada do Estádio Internacional de Tripoli desmoronou-se quando decorria o encontro particular de futebol entre as selecções da Líbia e de Malta, provocando pelo menos 30 mortos, informou ontem a imprensa de Malta.

O acidente ocorreu quinta-feira à noite, pouco antes do intervalo, quando a Líbia ganhava por 1-0.

Os jornais malteses relatam que os espectadores correram para um dos extremos da bancada para fugir de um homem que empunhava uma faca.

A estrutura de cimento ruiu e sepultou espectadores que se encontravam na parte inferior da bancada.

Cerca de 60.000 espectadores encontravam-se no estádio para assistir ao encontro, interrompido aos 43 minutos da primeira parte, para que fosse prestado socorro às vítimas, e que não foi reatado.

A agência noticiosa líbia Jana informou que «vários espectadores ficaram feridos».

Rainha do Carnaval aos 95 anos!!

Os habitantes da localidade inglesa de Bradworthy não querem saber da beleza cintilante das mulatas nas suas festas de Carnaval e, para demonstrá-lo, elegeram este ano como rainha dos festejos uma nonagenária.

Elisabeth Lea, de 95 anos, viúva há 45, vai encabeçar a marcha de Carnaval que em Julho se realizará em Bradworthy, localidade do condado de Devon, na Grã-Bretanha.

«Ela está em forma e activa e desempenhará perfeitamente o seu papel» — afirma a filha da rainha, Eillen Lynch, a todas as pessoas que duvidam da capacidade da mãe para conduzir os festejos e contagiar os espectadores com a alegria do Carnaval.

Nesta edição

Agenda Desportiva do fim-de-semana

LER NA PÁGINA 10

Presa quadrilha que assaltou bomba de gasolina na Mealhada

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Folclores de Aveiro e Viseu em estágio em Santa Maria da Feira

LER NA PÁGINA 3

Onze anos de prisão para ex-gerente bancário de Mira

— Indemnizações ao Banco lesado ascendem a 387 mil contos

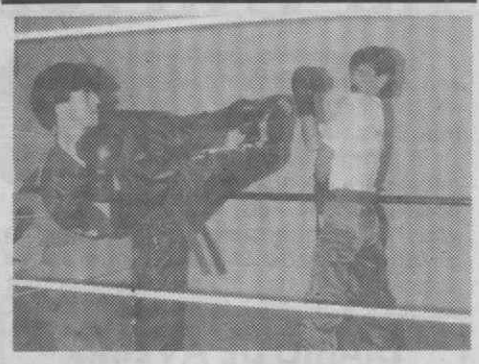
Joaquim Lúcio Vaz de Carvalho, de 48 anos, ex-gerente da dependência do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Mira, foi ontem condenado a 11 anos de prisão e ao pagamento da indemnização de 350 mil contos ao banco lesado.

Sob a presidência do juiz corregedor Matos Fernandes, foi ontem proferida a sentença do processo em que o Joaquim Lúcio Vaz de Carvalho era arguido principal, sendo julgados em conjunto, e pelo mesmo caso de burla, falsificação e receptação, ainda os réus Isaías de Pinho Almeida, natural de Arouca, Armando Barbosa dos Santos, natural de Vale de Cambra (e julgado à revelia), Delminda Pessoa de Oliveira Castanhas e seu filho José Manuel Castanhas Rodrigues Portovelo, ambos residentes em Anadia.

Na extensa peça jurídica os juízes acordaram na aplicação das seguintes penas: absolvição do arguido Isaías, por este ter sido um mero instrumento manipulado pelo Joaquim Carvalho e pelo seu antigo patrão Armando dos Santos; ao Joaquim Lúcio Vaz dos Santos, pela fraude de 178 mil contos ao câmbio de 1983, e «pelo golpe de vulto», e ainda, como referiu o juiz-presidente «pelo baixo estofo moral revelado na manipulação do Isaías», as penas de 10 anos de prisão, por burla, e 3 anos de prisão e 60 dias de multa, à razão de 300$00, pelo crime de falsificação, sendo-lhe perdoados 18 meses de prisão, e ainda na indemnização de 350 mil contos ao Banco Pinto & Sotto Mayor; à arguida Delminda Castanhas, 2 anos e seis meses de prisão, pelo crime de receptação e 1 anos e oito meses de prisão e 10 mil contos de multa, pelo crime de infracção cambial, sendo-lhe perdoado um ano de prisão e ficando a restante pena suspensa pelo período de três anos; ao arguido Armando Barbosa dos Santos foram aplicadas as penas de 3 anos de prisão, pela burla, mais 6 meses de prisão e 30 contos de multa, sendo-lhe perdoado um ano de prisão; contra este réu foi ordenada a passagem de mandatos de captura; e, finalmente, ao arguido José Manuel Portovelo, filho da Delminda, um ano e 2 meses de prisão mais um ano e seis meses de prisão e multa de 9.200 contos, sendo a pena total aplicada de dois anos de prisão e a referida multa, sendo-lhe perdoado um ano de prisão e a restante pena suspensa por dois anos.

O arguido Joaquim Lúcio Vaz de Carvalho foi, como já referimos, e em conjunto com o Armando Barbosa dos Santos, condenado ao pagamento da indemnização de 350 mil contos, e a arguida Delminda Castanhas condenada ao pagamento da indemnização de 37.000 contos.

Este não terá sido, forçosamente, o epílogo deste caso, já que, como salientou o juiz Matos Fernandes, «terá de haver recurso, por força da lei».



Full-Contact — um desporto diferente

LER NA PÁGINA 9

Na Câmara de Águeda: discutidas medidas a aplicar a curto prazo na Pateira de Fermentelos

Construção da Barragem do Alfusqueiro arranca em 1989

LER NA PÁGINA 5

Destacável

Situação da mulher em debate: o feminino — novo caminho de humanização

Georgino Rocha

«O feminino é o grande ausente da nossa sociedade. Nas mulheres e nos homens. Adultos, jovens e idosos. Quase sempre ausente, sobretudo no relacionamento entre as pessoas, nas famílias, nos grupos e nas instituições» - afirmou-se no encontro de reflexão de cristãos, realizado na passada quinta-feira, no Salão anexo à Igreja de Santo António, em Aveiro.

Este encontro pretendia examinar, à luz dos direitos humanos fundamentais, a situação da mulher na nossa região e estimular todas as pessoas que se dedicam a promover uma nova harmonia na relação do homem com a mulher e desta com aquele. A nível pessoal e comunitário. Familiar e associativo.

A situação da mulher é ainda profundamente discriminatória. Em todo o lado. Não apenas nos campos de actividade, mas na própria pessoa, em si mesma. Pelo simples facto de ser mulher.

Exemplos desta discriminação encontram-se nas taxas de emprego e desemprego, nas modalidades de trabalho, na diferenciação de remunerações, no nível de escolarização e na participação na vida política e sindical. Os números oficiais são extraordinariamente expressivos, não deixando quaisquer dúvidas.

A um outro nível, menos exposto à opinião pública, há factos igualmente eloquentes. Violência e marginalização, pobreza e solidão, desenraizamentos e dependências, repressão e silêncio forçado, são apenas alguns dos exemplos ainda frequentes neste vasto e complexo mundo.

Mundo de sofrimento, de discriminação, de opressão, de... tantas atitudes indignas da pessoa humana. Da parte de quem as provoca. Da parte de quem, como vítima, as tem de suportar.

Numa dimensão diferente, pressente-se ainda a amargura e a desilusão, a agressividade quase sempre contida e os desiquilíbrios emocionais, a frustração frequente e a revolta controlada em que vivem tantas mulheres, por não poderem desenvolver as suas aptidões e capacidades, os seus gostos e preferências, os seus modos de estar e de intervir na vida.

A consequência é visível e natural e verifica-se frequentemente. A sociedade consagra os direitos humanos formalmente, mas não os pratica na realidade. A mentalidade corrente é profundamente masculinizante - forma benigna de uma machismo que ainda perdura. A educação familiar, a escola e tantas outras instituições encontram-se numa encruzilhada de difícil saída. As próprias mulheres alimentam laços de dependência paralizante que em nada favorece a sua legítima autonomia. A Igreja, apesar dos seus esforços e iniciativas, não tem conseguido acertar com as formas de ajuda e intervenção mais ajustadas a esta séria questão, agravada agora pela situação de mudança em que vivemos.

As pessoas, entregues a si mesmas, adoptam as atitudes mais estranhas. Uniformidade e unisexo, defesa intransigente do feminismo, afronta e agressividade, luta aberta, reivindicação de direitos formais, resignação fatalista.

É a pessoa que está em causa. A da mulher directamente. A do homem, a contra-luz. Não naquilo que fazem ou no estatuto social de outrora. Mas no que realmente são agora, à luz da dignidade fundamental de todo o ser humano, da reciprocidade de relações e da complementaridade de funções.

Neste contexto surge o feminino com todo o brilho. Não por oposição ao masculino, mas como exigência de cada pessoa.

O feminino está ligado à vida, à criatividade, à intuição, à interioridade e à receptividade, à ternura, ao carinho e aconchego. Tudo o que é delicado e fino, íntimo e acolhedor, tudo o que gera comunhão e proximidade, solidariedade e participação constitui uma expressão qualificada desta realidade profundamente humanizante.

Sem o feminino, o homem e a mulher desumanizam-se. Um e outro são chamados a descobrir a a apreciar cada vez mais esta sua dimensão fundamental.

Sem ela, nunca o masculino que há em nós se reencontra - o que impede a harmonia humanizante que nasce e se estimula pelo equilíbrio de ambos. Com ele, a vida e as pessoas terão sempre o primeiro lugar.

Pela Câmara Municipal

= + = Na sua última reunião o executivo municipal entregou ao GAT, para estudo, uma proposta da Santa Casa da Misericórdia, propondo uma solução de loteamento para uma quinta, com 22 hectares, propriedade da Misericórdia, e que recentemente foi dividida pelas obras da via rápida.

A finalidade é construir pequenas moradias, para venda, mas que reverterão de novo para aquela entidade após o falecimento dos proprietários, fugindo assim ao alojamento colectivo.

Além desta zona de moradias individuais será também construida uma parte colectiva, com infantário, lar para idosos, capela e outras infra-estruturas de apoio.

= + = Ficou também para estudo a implantação de uma clínica privada em Aveiro, que possivelmente ficará nos terrenos de Santiago.

Com uma área de cerca de 400 metros quadrados, o terreno será vendido exclusivamente para esse fim, revertendo para a Câmara caso isso não se verifique.

Foi ainda adjudicada a empreitada para o arranjo dos arruamentos de acesso da passagem superior da Forca à R. Comandante Rocha e Cunha e que orça em 5.039 contos.

Pretende-se que este arruamento fique já em condições de uso para solucionar o trânsito durante a Feira de Março, dada a dimensão que aquele certame atingiu este ano e que prevê um fluxo de trânsito muito superior ao habitual.

= + = Em seguimento do programa de sensibilização da população para a recolha de lixo, vai a Câmara Municipal adquirir 100 mil sacos de plástico para o lixo, que terão impressas nos dois lados as cores da cidade em fundo branco. Os sacos têm as dimensões de 40 por 70 centímetros e serão distribuidos pela população.

= + = Aquele executivo tomou também conhecimento da necessidade de demolir um prédio em S. Jacinto que ameaça ruina e que se tem vindo a degradar progressivamente.

Ainda em S. Jacinto, foi doada à Comissão Fabriqueira um terreno com 1000 metros quadrados.

= + = Finalmente foi analizada a situação em que se encontram duas famílias, que habitam numa só residência, no Bairro Social de Eixo.

A situação criada exige que se encontre habitação separada, para as famílias, e em virtude de se encontrarem duas casa devolutas, na zona, tornou possível pô-las a concurso, a fim de serem atribuidas, mas apenas a pessoas residentes em Eixo.

Conferências na Universidade de Aveiro

Na próxima segunda-feira, dia 14, vão ser proferidas duas conferências na Universidade de Aveiro, no Pavilhão III, sala 3.2.22.

A primeira conferência está marcada para as 10 horas e será da responsabilidade do doutor R. P. D. Walsh, do Departamento de Geografia da Universidade Swansea, que falará sobre «Land Use, Land Management and Acid Streamwaters in Central Wales».

Seguidamente, pelas 11.30 horas, o doutor R. A. Shakesby, também ligado ao Departamento de Geografia da Universidade Swanseq, abordará o tema «Failure of a Gold Mine Waste Dump in Zimbabwe: causes and environmental consequences».

No dia 17, às 15.30 horas, será proferida outra conferência na Universidade de Aveiro, no anfiteatro C.2.22, destinada muito especialmente aos docentes e alunos dos cursos de Quimica e de Física e Química. Será orador o Prof. R. Becker, da Universidade de Houston, Texas, que falará sobre «Studies on Model Visual Pigments and the Primary Process in Vision».

De referir ainda que no passado dia 10, o Prof. Hans J. Vermeer, catedrático de Tradutologia da Universidade de Heidelberg, falou em português sobre «A primazia do texto de chegada: aspectos teóricos e práticos da tradução», numa conferência organizada pela Área de Alemão do Departamento de Línguas da Universidade de Aveiro em colaboração com o Goethe-Institut de Coimbra, a qual decorreu nas instalações do CIFOP.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 825

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização)

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627: Telex 37489 DIAVEI.**

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

MULTINACIONAL ALEMÃ

(PRODUTOS DE GRANDE CONSUMO)

ADMITE

Promotoras de vendas

PARA CASH AND CARRY E SUPERMERCADOS NO DISTRITO DE AVEIRO

Resposta a:

Paulo Teixeira — Rua do Covelo, 310-1.º — 4200 PORTO

Vai ser assinado hoje protocolo de criação de Centros de Inforjovem

Hoje, pelas 15 horas, vai ser efectuada a cerimónia de assinatura do protocolo de criação de Centros Inforjovem, a instalar nas Câmaras Municipais de Castelo de Paiva, Espinho, Mealhada, Ovar, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra, bem como na Associação Cultural Casa da Gaia.

A cerimónia decorrerá na Câmara Municipal de Coimbra e será presidida pelo Ministro Adjunto e da Juventude.

A partir da próxima segunda-feira, em Santa Maria da Feira

Folclore de Aveiro e Viseu em estágio de formação e reciclagem

Entre os dias 14 e 26 do corrente, vai decorrer no Centro de Férias do INATEL da Quinta do Castelo, em Santa Maria da Feira, o III Estágio e Reciclagem de Directores e Ensaiadores de Grupos e Ranchos Folclóricos, dedicado aos distritos de Aveiro e Viseu.

Trata-se de uma iniciativa promovida pelo INATEL, que surge na sequência de outros encontros, colóquios e estágios sobre a temática etnológica e folclórica promovidos por aquela entidade, tendo em vista a não adulteração das raízes originais e dos padrões tradicionais da nossa cultura popular.

Isto porque no nosso país se tem assistido recentemente a uma enorme proliferação de ranchos e grupos folclóricos, alguns dos quais criados e surgidos sem o menor rigor e respeito pela tradição. Por outro lado, regista-se também uma certa descaracterização de alguns dos mais prestigiados entre os melhores agrupamentos de outrora.

Consciente da gravidade desta situação, bem como da importância e do papel que os grupos e ranchos folclóricos devem desempenhar como autênticos manuentores dos valores culturais tradicionais, da fisionomia espiritual e da personalidade do povo, da região ou da classe em que se inserem e que representam, e tendo em conta que o folclore está sempre sujeito a alterações de vária ordem, o INATEL tem vindo a dedicar particular atenção às actividades de tais agrupamentos, através do seu Gabinete de Etnografia, à semelhança do que as entidades oficiais de alguns países estrangeiros têm posto em prática.

Efectivamente, além de ter já realizado nove Encontros-Colóquios distritais com directores e ensaiadores de agrupamentos folclóricos, o INATEL realizou também dois estágios de formação e reciclagem de directores e ensaiadores de grupos e ranchos folclóricos, concretamente em Fevereiro do ano passado, no Centro de Férias de Albufeira, dedicado aos distritos de Beja, Évora, Faro e Portalegre; e em Fevereiro último, no Centro de Férias do Luso, dedicado aos distritos de Castelo Branco, Coimbra e Guarda.

PARTICIPAÇÃO DE 31 AGRUPAMENTOS E PRESTIGIADOS MESTRES E ESPECIALISTAS

É neste contexto que se insere o III Estágio, a decorrer brevemente no Centro de Férias da Quinta do Castelo e destinado aos distritos de Aveiro e Viseu, que ali vão ter representantes de um total de 31 ranchos e agrupamentos folclóricos e etnográficos.

Representantes de 31 agrupamentos folcló ricos das regiões de Aveiro e Viseu vão participar no estágio promovido pelo INATEL, tendo em vista a não adulteração das raízes originais e dos padrões tradicionais da nossa cultura popular. Na foto o Rancho Folclórico de Cidacos (Oliveira de Azeméis), cuja directora, a folclorista Isabel Maria Calejo, intervirá num colóquio.

Tal como os anteriores, este terceiro estágio será composto por aulas teóricas e práticas, colóquios e debates, sessões de vídeo e exibições ao vivo (aulas práticas), em que serão focados muito especificamente temas como «Introdução à Etnografia e Folclore», «Portugal: a Terra e o Homem», «Música Popular Portuguesa», «Danças Populares Portuguesas», «Tradições, Usos e Costumes do Povo Português», «Trajo Popular Português», «Literatura Oral Popular», «Teatro Tradicional Popular», «Pesquisa e Recolha Etnográficas», «Colecções e Museus Etnográficos», «Artesanato» e «Criação e Direcção de Ranchos Folclóricos».

O tratamento destes assuntos está a cargo de prestigiados mestres e reputados especialistas como o são a professora Maria Amélia Muge, da Escola Superior de Faro; inspector António Lopes Pires, director do Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros; Augusto Gomes dos Santos, presidente da Federação do Folclore Português; dr. Benjammm Enes Pereira, do Museu Nacional da Etnologia e do Centro de Estudos de Antropologia Cultural; dr. Ernesto Veiga de Oliveira, director do Centro de Estudos de Etnologia; dr.a Everilde Miranda da Silva, técnica superior do IEFP; dr. Henriques Coutinho Gouveia, director do Departamento de Etnologia do IPPC; Prof. Doutor João David Pinto Correia, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; José Maria Marques, vice-presidente da Federação do Folclore Português; dr. Manuel Cadafaz de Matos, etnomusicólogo e da Universidade Nova de Lisboa; dr.a Maria Madalena Farrajota Ataíde Garcia, conservadora do Museu Nacional do Trajo; dr.a Susana Bela Sardo, do Departamento de Musicologia da Universidade Nova de Lisboa; e o prof. Tomaz Ribas, etnógrafo, Chefe do Gabinete de Etnografia do INATEL e ligado à Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa, que orientará o Estágio.

AULAS PRÁTICAS A CARGO DE RANCHOS FOLCLÓRICOS

Paralelamente, serão também realizados diversos colóquios sobre o ensino infantil do folclore, festivais e espectáculos de folclore, folclore e turismo, os ranchos folclóricos e os seus problemas e trajo popular português, os quais serão orientados, respectivamente, pela prof. Carlota Monmz Pereira, da extinta Escola do Magistério Primármo de Lisboa e professora de Educação Física; pelo folclorista João Moreira; Alda Beatriz de Balsa Rodrigues, técnica superior da Direcção-Geral de Turismo; pelo inspector Arcides Simões; Isabel Maria Calejo; e Maria Joana Ferreira Alves de Carvalho, folcloristas e directores dos Ranchos Folclóricos de Torredeita, de Cidacos e de Paços de Brandão, respectivamente.

As aulas práticas serão da responsabilidade dos Ranchos Folclóricos de Albergaria-a-Velha, Moimenta da Beira, Moldes (Arouca), Região de Ovar e Torredeita.

O Estágio será encerrado no dia 26 do corrente mês, numa sessão em que estarão presentes a Direcção do INATEL, além de diversas entidades oficiais e autárquicas, seguida de um jantar de confraternização em que participará o Grupo Folclórico «Como se Canta e Dança em Paços de Brandão».

Coro da Universidade Católica dá concerto em Aveiro

Amanhã, pelas 16 horas, o Coro da Universidade Católica Portuguesa dará um concerto na Igreja da Misericórdia, em Aveiro.

O Coro interpretará numa primeira parte «Sicut locutus est», de Bach, bem como excertos da oratória «Jephte», de Carissimi, nomeadamente «Transiviti ergo Jephte», «Fugite, cedite» e «Cantemus omnes Domino».

A segunda parte será preenchida com a interpretação de «Missa Brevis», de Lotti; «Duo Seraphim», de Esquivel; «Alma Redemptoris», de Palestrina; «Ai mi Dios» e «Regina Caeli», de D. Pedro de Cristo; e «Exultate Deo», de Alessandro Scarlatti.

Na terceira parte o Coro da Universidade Católica Portuguesa interpretará «El noi de la mare» (Natal catalão), o Cancioneiro de Upsalla e «Riu, Riu, Chiu», de E. Cervera.

A terminar, serão interpretados três espirituais negros: «Oh I want to go to heaven» (harm. Etiénne Daniel), «Down by the riverside» e «Soon ah will be done» (harm. William Dawson).

Pessoal

ANTÓNIO MANUEL DE BRITO FERRARI DE ALMEIDA — Professor auxiliar, além do quadro, da Universidade de Aveiro, obteve equiparação a bolseiro fora do País, no período de 11 a 18 de Janeiro deste ano, por despacho do vice-Reitor deste estabelecimento de ensino.

ARTUR DA ROSA PIRES — Professor auxiliar, além do quadro, da Universidade de Aveiro, obteve equiparação a bolseiro fora do País, no período de 29 a 31 de Janeiro do corrente ano, por despacho do vice-Reitor desta Universidade.

MARIA GABRIELA TELES CEPEDA RIBEIRO — Assistente, além do quadro, da Universidade de Aveiro, obteve equiparação a bolseiro no País, pelo período de um ano, a partir de 10 de Março corrente, por despacho do vice-Reitor.

Precisa-se
TÉCNICO DE CONTAS ou CONTABILISTA
Devidamente apto, para firma do Grupo A.
Armazém de mercearias.
Oferece-se bom vencimento.
Guarda-se sigilo absoluto.
Contactar: Telefone 91787 — Cacia — AVEIRO.

MINOLTA
COPIADORES
DELEGADOS DE VENDAS
PARA O AGENTE DO DISTRITO DE AVEIRO
INFORCÓPIA, LDA.
A MINOLTA possui a maior rede de Agentes em todo o País e deseja reforçar os quadros dessa rede.
Se deseja fazer parte de uma equipa jovem e dinâmica, contacte-nos.
Venha fazer parte da Família MINOLTA
Resposta em carta manuscrita acompanhada de «C.V.» para:
COPIGAL
Av. do Brasil, n.º 33-A — 1700 LISBOA

Ílhavo

Arranjo urbanístico do prolongamento da Avenida 25 de Abril

— Adjudicado o estudo de pormenor

Em reunião efectuada recentemente, a Câmara Municipal de Ílhavo procedeu à adjudicação do estudo do plano de pormenor com vista à elaboração do arranjo urbanistico de uma zona marginal ao prolongamento da Av. 25 de Abril, em conformidade com a decisão do júri nomeado para a apreciação dos trabalhos apresentados.

Assim, foi decidido atribuir a execução dos trabalhos ao gabinete «Consulmar», por, entre outros aspectos, ser o que revela maior compreensão do espirito e objectivos do programa, propondo uma solução possível, além de uma melhor articulação com a malha urbana existente e prevista.

Em relação às outras porpostas apresentadas, o júri decidiu atribuir-lhes o segundo prémio «ex-aequo», uma vez que as mesmas se assemelham em termos de conteúdo e de exequibilidade.

O executivo ilhavense delmberou também adjudicar a empreitada de pavimentação e semi-penetração q quente em arruamentos da Gafanha da Nazaré, afectados pelas valas dos CTT, bem como a empreitada de remodelação do restaurante do Parque de Campismo da Barra.

Foram ainda aprovadas aigumas alterações ao regulamento do Serviço de Abastecimento de Águas, em vigor desde 1949, por força da sua completa desactualização, nomeadamente no que diz respeito aos valores das cauções e multas neles mencionadas.

Finalmente, e de acordo com a aprovação do Plano de Actividades da Câmara, que, para cumprimento integral dos seus objectivos, implicava a contracção de um empréstimo bancário da ordem dos 40.000 contos, foi deliberado propôr à Assembleia Municipal a apreciação e ratificação da proposta, visando desencadear junto da Caixa Geral de Depósitos as iniciativas conducentes à contracção de tal empréstimo.

Partido Socialista promove encontro de autarcas

As Seccções de Estarreja, Murtosa e Ovar do Partido Socialista vão promover um Encontro de Autarcas, a realizar em Estarreja, no próximo dia 27 do corrente.

O programa do encontro, que se pretende que vir a constituir uma jornada de trabalho e convivio, tem o seu inicio marcado para as 9.30 horas, com a concentração na Secção de Estarreja do partido Socialista.

Os trabalhos propriamente ditos iniciar-se-ão às 10 horas.

Cerca das 13 horas haverá um almoço/convívio no restaurante «Moderno», reiniciando-se os trabalhos pelas 15 horas.

O encontro terminará cerca das 18.30 horas, após a leitura das conclusões.

LOTARIA

9.ª EXTRACÇÃO — 1.ª LOTARIA ESPECIAL DE MARÇO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 26.762 — 60.000 contos.
2.º prémio — 54.414 — 10.000 contos.
3.º prémio — 12.294 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000$00 — 435, 3038, 4896, 5128, 5155, 5168, 5679, 5909, 6055, 9641, 17632, 18380, 21098, 22689, 23583, 25438, 27266, 28175, 29098, 30025, 30851, 31517, 33194, 35823, 37358, 38167, 38488, 39543, 41981, 42557, 43820, 46508, 50616, 51790, 51967, 52184, 52892, 54301, 55718, 59586, 64097, 65947, 67235, 69295 e 69873.

Prémios de 287.500$00 — Aproximações do 1.º prémio — 26.761 e 26.763.

Prémios de 10.000$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 016, 094, 114, 479, 638, 673, 693, 782, 915 e 976.

Prémios de 20.000$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 294, 414 e 762.

Prémios de 8.000$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 59, 61, 80 e 81.

Prémios de 7.000$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 12.201 a 12.300; 26.701 a 26.800; 54.401 a 54.500.

Terminações — 2: 6.000$00; 1-3: 4.000$00.

Frustrado assalto à mão armada em Rio Meão-Feira

Dois indivíduos, armados de caçadeiras de canos serrados e com meias de vidro na cabeça, feriram a tiro uma mulher e um homem durante uma tentativa frustrada de assalto a um supermercado em Rio Meão, Feira — disse ontem fonte da PSP local.

A tentativa de assalto ocorreu quinta-feira na hora de encerramento do estabelecimento, o supermercado «O Nosso Mercado». Na altura apenas se encontravam o proprietário e sua mulher, além de cinco clientes.

Aos gritos de «isto é um assalto», inicialmente interpretado pelos circunstantes como uma brincadeira carnavalesca atrasada, os dois indivíduos, ainda jovens, tentaram, depois de intimidarem os presentes, apoderar-se do dinheiro que se encontrava nas caixas registadoras do estabelecimento.

Alertado pela esposa, o dono do estabelecimento atirou com uma caixa de detergente a um dos assaltantes, tendo este feito dois disparos que atingiram, sem grande gravidade, a senhora e um cliente, que receberam posteriormente tratamento hospitalar.

Assustados e temendo ser apanhados no interior do supermercado, os assaltantes abandonaram precipitadamente o estabelecimento sem nada levarem e, juntando-se a dois outros elementos do «gang» que se encontravam no exterior, puseram-se em fuga num automóvel.

Algumas horas mais tarde, os mesmos indivíduos furtaram na Praia de Esmoriz uma viatura «Fiat Uno Turbo» a Paulo Manuel Vieira da Silva, a quem também agrediram.

As forças policiais, que já localizaram a viatura roubada em Gaia, encetaram a eaça aos assaltantes, sem qualquer resultado até ao momento.

Será a 22 de Maio

Poeta João Grave homenageado em Vagos

João Grave, poeta e escritor vaguense, voltará em breve a ser recordado na vila de Vagos, onde se prepara mais uma justa ainda que simbólica homenagem.

Segundo apurámos, a iniciativa terá partido do próprio Município, que tem votado ao esquecimento aquele ilustre vaguense, de quem apenas se ergueu um monumento, inaugurado há alguns anos atrás.

Interessado agora em remediar uma questão fundamental, a Câmara decidiu-se pela participação numa romagem ao referido monumento, situado em plena Avenida Lúcio Vidal, mesmo defronte ao novo quartel dos bombeiros.

A homenagem decorrerá no domingo, dia 22 de Maio, a partir das 10h30, não se encontrando prevista a vinda de quaisquer individualidades de fora do concelho.

Aquele domingo será o dia grande das «Festas da Vila», que incluem um variado programa, já divulgado oportunamente por este jornal.

E.J.

Confraternização de militares do Regimento de Infantaria n.º 7

Os incorporados de 1964/67 no Regimento de Infantaria n.o 7, sediado em Leiria, vão realizar em Coimbra, dia 25 de Abril, um almoço de convívio.

As inscrições para essa confraternização podem ser feitas pelos telefones 29713 e 29209 (rede de Coimbra), até à véspera da data aprazada para o encontro.

Acidente em Verdemilho provoca dois feridos

Cerca das 13.50 horas de ontem registou-se um acidente em Verdemilho, na EN 109, o qual provocou ferimentos a uma senhora e a um bébé.

O acidente deveu-se à colisão entre dois automóveis ligeiros de passageiros, de matriculas EL-73-95 e HR-33-50, conduzidos, respectivamente, por António José Barbosa de Oliveira e César da Costa Nunes, ambos residentes em Ílhavo.

Em consequência da colisão, ficaram feridos a esposa do condutor do último veiculo, Maria Isabel de Almeida Severino, bem como o seu filho, ainda bébé.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Em Defesa (Maceda)

Incêndio em mato

Cerca das 10.30 horas de ontem, os Bombeiros de Esmoriz foram chamados para combater um incêndio que tinha deflagrado no lugar de Defesa, em Maceda.

No combate ao referido incêndio, de algumas dimensões, estiveram envolvidos 10 homens, apoiados por quatro viaturas, dos Bombeiros de Esmoriz.

Cerca das 14.30 horas o sinistro era dado por extinto.

BARRA
Espectaculares T2 c/ garagem e fogão sala.
Consulte-nos.
VILA AZUL ☎ 26715

COSTA NOVA
Lindos apartamento p/ habitar.
Preços a partir de 3.500 contos.
VILA AZUL ☎ 26715

COSTA NOVA
Lindo terreno p/ moradia de r/c e andar de frente p/ a Ria. 3.700 contos.
VILA AZUL ☎ 26715

Ronda Citadina

Conselho Executivo da CONFAP reúne hoje

O Conselho Executivo da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) reune hoje, pelas 11 horas, na sede da Federação Regional, na Rua José Estevão, em Aveiro.

Da ordem de trabalhos deste encontro salienta-se a organização do XIII Encontro Nacional da confederação, que se realizará nos próximos dias 19 e 20, nesta cidade.

Analisar as propostas das comissões de trabalho integradas na Comissão de Reforma do Sistema Educativo é outro dos pontos agendados para a reunião de hoje.

Exposição-venda de livros franceses, ingleses e alemães

Realiza-se hoje, na Escola de Linguas de Aveiro, uma exposição/venda de livros franceses, ingleses e alemães.

Da exposição consta um «workshop» para as três linguas, com a apresentação dos mais recentes livros de estudo e dos principais métodos de ensino.

Durante esta exposição/venda os livros estão sujeitos a 20% de desconto.

Furto em ourivesaria na Oita

Durante a madrugada de ontem, perto das 2 horas, uma ourivesaria situada no Centro Comercial Oita, pertencente à firma Macedo e Filhos Joalheiros, foi, mais uma vez assaltada.

Os larápios usaram o método do arrombamento, partindo um vidro da porta de entrada traseira do edifício e o vidro da porta do estabelecimento assaltado.

Os alarmes dispararam, mas os assaltantes conseguiram fugir antes da chegada da Policia que se deslocou ao local, constatando o furto.

Foram cerca de 3 centenas de contos em objectos que foram furtados, tendo a Polícia Judiciária tomado conta da ocorrência.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram no Porto Comercial de Aveiro os navios «NAFOSS», de nacionalidade noroeguesa, o «LUSOTAGUS», com pavilhão do Panamá e o «HVITANES», da Islândia.

Sairam por sua vez o cipriota «MELISSA», o panamiano «DIOGO BERNARDES» e o «LADY HAARY», das Fmlipinas.

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro descarregaram ontem 3 barcos da pesca de arrasto costeiro que deixaram 12.933 kg de pescado num total de 2.034.308.00.

Da pesca artesanal a local rendeu 435.825.00, da venda de 977 kg de peixe e as motoras 250.960.00, da venda de 907 kg de pescado diverso.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 10 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou cinco acidentes de viação na área sob o seu comando.

Os acidentes deram origem a dois feridos ligeiros.

Na Câmara de Águeda: discutidas medidas a aplicar a curto prazo

na Pateira de Fermentelos

Construção da Barragem do Alfusqueiro arranca em 1989

Quando da última visita do Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais à região de Aveiro, o Presidente da Câmara Municipal de Águeda, nas margens da Pateira de Fermentelos« transmitiu ao membro do Governo as preocupações da autarquia relativamente à laguna,tendo adiantado um programa de acção, a curto prazo, que assenta, fundamentalmente, em evitar a retrodegradação, em definir o local de uma eventual implantação de um complexo turístico, na criação de uma pista para remo, com 2000 metros de extensão, no aproveitamento da matéria orgânica, em questões cinegéticas e, também, na introdução da intervenção humana no processo de limpeza.

Nesse encontro com Macário Correia, o Presidente da Câmara de Águeda manifestou a sua concordância com o projecto para a Pateira apontado pelos técnicos, a longo prazo, tendo, no entanto, defendido que «para se evitar a retrodegradação têm que se tomar medidas imediatas». José Júlio Ribeiro defendeu ainda que, considerando os «enormes dispêndios financeiros» que o Governo tem aplicado na Pateira e ofacto de «os resultados não terem sido os mais eficazes», fossem desviadas algumas dessas verbas para o programa de acção a curto prazo, viabilizando a constituição de uma cooperativa, adentro das formandas do Curso de Turismo Social, «por forma a ser encarada a hipótese de se proceder à recolha do moliço por meios humanos», ou facultando-as às autqrquias (Câmara Municipal ou Juntas de Freguesia).

Em face desta intervenção, o Secretário de Estado convocou uma reunião para analisar as medidas propostas, reunião que teve lugar,na Câmara Municipal de Águeda, na passada quinta-feira, e que contou com a participação, para além de vários membros do Executivo camarário, dos Engs. Tito Costa, do Serviço Nacional de Parques, Reservas Naturais e Conservação da Natureza, Azevedo Sobral, da Direcção Regional dos Recursos Hídricos, e Silva Afonso, da Comissão de Coordenação da Região Centro, e, ainda, do Professor Paulo Pinho, da Universidade de Aveiro.

No final da reunião, o Presidente da Câmara de Águedq, acompanhado pelo Vereador Amilcar Dias, comunicou ao nosso Jornal as conclusões do encontro.

Aplicação de medidas imediatas poderá evitar a retrodegradação da Pateira de Fermentelos.

UM PONTO PRÉVIO: A BARRAGEM DO ALFUSQUEIRO

José Júlio Ribeiro, propôs a introdução de um ponto prévio à ordem de trabalhos, em face de uma reunião realizada na quarta-feira, no Governo Civil de Aveiro, enquadrada nas actividades do Gabinete do Vouga, na qual foi discutida a necessidade de se proceder à construção da barragem do Alfusqueiro. Segundo José Júlio Ribeiro, «não se resolve o problema da Ria de Aveiro sem se construir a barragem do Alfusqueiro, que regularizaria o curso do rio, diluindo o grau de poluição».

Assim, a primeira conclusão do encontro apontou para a prioridade a dar à construção da barragem do Alfusqueiro, dada a sua «utilização múltipla», prioridade que deverá permitir a inclusão de uma verba simbólica no decorrer do segundo semestre de 1988 e de uma verba operacional em 1989.

Podemos, por outro lado adiantar, que estão a ser estabelecidos contactos entre a Câmara de Águeda e a EDP, no sentido de um eventual aproveitamento hidroeléctrico da barragem.

INTRODUÇÃO DA INTERVENÇÃO HUMANA

Dar prioridade à limpeza da Pateira a fim de evitar a sua retrodegradação e conciliar os processos mecânicos com a intervenção humana na recolha do moliço, intervenção que, eventualmente, poderá ser feita por via cooperativa, constituiram as primeiras conclusões do encontro de quinta-feira, referentes à laguna. Para o efeito, deverão ser facultados meios financeiros aos orgãos autárquicos.

Préviamente, importará motivar os agricultores das margens da Pateira, através da Cooperativa Agricola dos Lavradores de Agueda, (entidade que terá uma acção relevante para prevenir uma excessiva fertilização das terras, provocada pelo moliço), da Universidade de Aveiro, SEARN e Juntas de Freguesia marginais da laguna, visando também a preservação da saúde pública.

Quanto ao complexo turístico a implantar nas margens da Pateira, (existe um grande projecto elaborado há já alguns anos que despertou, e parece continuar a despertar, o interesse de capitais estrangeiros, nomeadamente japoneses e sul-africanos), a última palavra sobre a sua localização caberá à Secretaria de Estado do Ordenamento do Território.

PISTA DE REMO COM 2 000 METROS

Como medida pontual imediata, apontou-se a criação de uma pista de remo, com uma extensão de 2000 metros, com capacidade, no mínimo, para duas embarcações de «yole» de 8.

A preservação de construções, mesmo turísticas, nas zonas marginais da laguna, que estão condicionadas por Decreto-Lei, estabelecendo, para o efeito, uma cooperação intermunicipal, e mesmo supraregional, e sensibilizando as autarquias da bacia, incluindo aqui a problemática da poluição, foi outra das metas apontadas na reunião, sem esquecer a constituição de uma reserva permanente de preservação da fauna.

ABERTURA A UMA POSSÍVEL ALTERNATIVA AO ACTUAL PROCESSO MECÂNICO

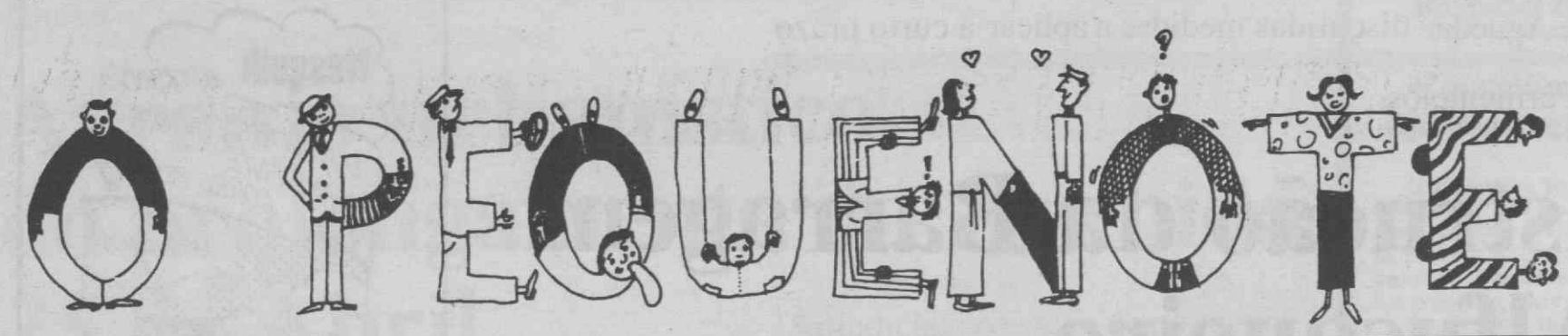
Um dos factos salientes deste encontro, consistiu na abertura dos organismos presentes no sentido de levar à prática os objectivos que ocasionaram a convocatória da reunião pelo Secretário de Estado.

Esta abertura estendeu-se, também, à Direcção Regional dos Recursos Hídricos, entidade que vinha mantendo uma posição rígida quanto à possibilidade de se criarem soluções alternativas ao actual processo mecânico que está a ser utilizado na dragagem da Pateira. A DRRH, neste encontro, transformou a sua «rigidez», numa grande receptividade a uma possível alternativa ao actual processo mecânico.

Entretanto, ontem, foi enviado um telex ao Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, através do qual se informa o membro do Governo das conclusões do encontro. Macário Correia receberá, também, completa documentação sobre o projecto da barragem do Alfusqueiro.

Por seu lado, segundo o Presidente da Câmara Municipal de Águeda, «a autarquia prosseguirá, como até aqui, a dinamização do processo, por forma a concluir-se esta já muito antiga aspiração das populações de grande parte da bacia do Vouga».

«E de acreditar na concretização destas medidas imediatas», concluiu José Júlio Ribeiro, que justificouesta sua afirmação, referindo que «o Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais já deu provas do seu dinamismo», apontando, como exemplo, a constituição, em «tempo recorde», do Gabinete Municipal de Intervenção Ecológica.



59
12/MARÇO/88

página infantil do «Diário de Aveiro»

Nome dos mais conhecidos no mundo da Banda Desenhada

por **F. Castro**

Philippe Druillet foi o grande vencedor no Festival de B.D. de Angoulême

- **Cinco autores publicados em Portugal pela Meribérica (única editora portuguesa presente no certame) foram galardoados.**
- **Segunda Meca mundial da B.D., Angoulême reuniu, como habitualmente, os nomes mais famosos da 9.ª arte**

O Grande Prémio do Festival de Banda Desenhada da cidade de Angoulême foi atribuído este ano a Druillet, um dos nomes mais conhecidos no mundo da 9.ª arte. A decisão de júri baseou-se no conjunto de obras apresentado no certame pelo autor e no contributo do seu trabalho para a divulgação da B.D..

Presidido por Enki Bilal, o vencedor do mesmo prémio, em 1987, o Salão Internacional da Banda Desenhada de Angoulême, reuniu, a exemplo das edições anteriores, centenas de autores e a maioria, se não a totalidade, dos editores belgas e franceses.

A presença portuguesa também se fez notar no Festival, através da Meribérica, editora que tem vindo a publicar as obras de Bilal e de outros criadores de prestígio internacional, como Jean Graton, Bourgeou, Jean-Michel Charlier e Jean Giraud, Edgar P. Jacobs, Cartland, etc..

«De ano para ano, o salão de Angoulême ganha força, a ponto de se aproximar, em importância, do de Luca (Itália)», disse à Infoplus a responsável pelas edições da Meribérica, Natália Severino.

De assinalar, que dos 17 galardões atribuídos em Angoulême, três foram arrecadados por cinco autores estrangeiros publicados em Portugal pela Meribérica: Bob Moor e as duplas Dumont e Harle e Mandryka e Moliterni, aos quais couberam, respectivamente, os «Alfredos» para o melhor álbum destinado à juventude, o melhor álbum do ano e a melhor comunicação.

FACILITAR O ENCONTRO

Apoiado pela autarquia, e constituindo uma excelente fonte de receita para o comércio e a indústria hoteleira locais, o Festival de B.D. de Angoulême foi também motivo de visita de estudo para milhares de crianças das escolas da cidade e dos arredores.

Aliás, e tal como disse Natália Severino, «o principal objectivo do certame é facilitar o encontro das editoras e dos autores com o seu público leitor que, como se sabe, está a crescer em todo o mundo».

«Não é por acaso — sublinhou aquela responsável — que toda a cidade mexe e entra em frenesim durante os quatro dias do Festival. Na Catedral, nas montras das lojas, na Câmara Municipal, em 'placards' gigantes espalhados por toda a Angoulême, podem ver-se cartazes alusivos à Banda Desenhada. É um acontecimento a sério».

Tão a sério, que às várias iniciativas de carácter cultural e lúdico tradicionalmente associadas ao Festival, os organizadores resolveram juntar este ano mais uma: o cinema de animação, com a exibição de filmes de realizadores conhecidos, sobretudo franceses.

Outra actividade, foi a exposição «Entre na Banda Desenhada» que constou da apresentação de tapetes de parede tecidos em lã, e enriquecidos com desenhos originais de vários autores famosos, entre os quais figuravam Enki Bilal, Edmond Baudoin, Philippe Druillet, François Boucq, Florence Cestac, Michel Duveaux, Jean-Louis Floch e Denis Jourdin.

Iniciativa igualmente importante, e que demonstra bem o interesse despertado pelo Festival de Angoulême, é a emissão de uma série de selos dos correios franceses, alusiva aos grandes nomes da Banda Desenhada presentes no certame.

A pastelaria

Naquela rua da cidade, havia uma pastelaria.

Era uma loja muito bonita, com montras muito grandes, e lá dentro havia sempre muitos bolos, muitas tortas, muitos doces e outras coisas boas, todas muito bonitas e muito bem arranjadas.

Todos os meninos que moravam naquela rua gostavam muito de passar diante da montra da pastelaria. Às vezes, paravam e ficavam a olhar para aqueles bolos tão bonitos...

Um dia, a Ritinha foi fazer um recado à mãe dela e, quando vinha para casa, parou diante da montra da pastelaria. O Zé Mané, que tinha ido comprar o jornal para o pai, também parou diante da montra da pastelaria.

— Olá, Zé Mané.

— Olá, Ritinha.

— Que bolos tão bonitos, não achas?

— Acho, acho. Quem me dera comê-los todos!

— Comê-los todos? Nem pensar nisso. Ninguém era capaz de comer tantos bolos.

— Pois não, lá isso é verdade. Ninguém era capaz de comer tantos bolos...

Foi então que chegou ao pé deles um outro menino, que também morava lá na rua, e que se chamava João. O João disse assim:

— Eu sou capaz de comer estes bolos todos!

— Ora, não digas disparates, João — disse a Ritinha.

— Mesmo que fosses capaz de comer tantos bolos, não tinhas dinheiro para os pagar! — disse o Zé Mané.

— Isso não tem importância!

— Não tem importância?

— Pois não. A minha mamã costuma mandar-me buscar bolos aqui à pastelaria, e depois vão receber o dinheiro lá a casa...

A Ritinha e o Zé Mané explicaram ao João que ele não devia fazer uma coisa daquelas. A mamã dele ia ficar muito zangada, quando soubesse que o João ia comer bolos à pastelaria, sem ela ter dado ordem para isso... Mas o João era muito teimoso!

— Já disse, já disse, já disse! Vou entrar na pastelaria e comer os bolos todos!

— Ó João, não faças uma coisa dessas!

— Não sejas teimoso, João!

— Vou comer os bolos todos! Já disse, já disse, já disse!

E o João entrou na pastelaria. A Ritinha e o Zé Mané ficaram cá fora, a ver o que se passava. O João chegou ao pé do balcão e deu os bons dias ao dono da pastelaria.

— Bom dia, senhor Acácio.

— Bom dia, menino João. Então, que deseja?

— Eu queria os bolos todos que estão ali naquela montra.

— Os bolos todos?

— Sim senhor. Os bolos todos.

— Mas... o menino João tem a certeza? São mesmo os bolos todos?

— São os bolos todos, já disse, já disse, já disse!

— Pronto, não se zangue!

O senhor Acácio pensou que o menino João estava ali a fazer um recado à mãe dele, porque às vezes, ele ia comprar bolos, quando havia visitas lá em casa. Até pensou assim:

— Se calhar, têm alguma festa, e por isso é que precisam de tantos bolos... Bem, vou então tirar os bolos todos da montra.

E o senhor Acácio começou a tirar todos os bolos para cima do balcão. Tirou os pastéis de nata, tirou os bolos de creme, tirou os bolinhos de coco, e...

— Ah! Mas... que é isso? O menino João está a comer os bolos?

— Estou, sim senhor. Vou comer os bolos todos cá da pastelaria!

— Mas... a sua mamã sabe disto? Menino João, não coma mais bolos! Olhe que lhe fazem mal!

— Não fazem nada mal!

— Fazem sim, menino João!

— Não fazem, já disse, já disse, já disse!

E o menino João ia metendo na boca bolos e mais bolos, uns a seguir aos outros. O senhor Acácio não sabia o que havia de fazer... Lá fora, o Zé Mané e a Ritinha estavam espantados.

— Queres ver que ele come os bolos todos?

— É impossível! Olha, já esta a parar... Repara...

Realmente, o João já não era capaz de comer mais bolos! Estava muito aflito, e até já lhe doía a barriga, com tantos doces.

— Ai, minha barriga! Ai, que dores! Ai, que eu fiz muito mal em comer tantos bolos!

— Eu bem lhe dizia, menino João. O melhor é ir para casa, e pedir à sua mamã que lhe faça um chá, para lhe passar a dor de barriga.

O João saiu da pastelaria, agarrado à barriga, a gemer. Quando viu o Zé Mané e a Ritinha disse assim:

— Vocês tinham razão! Realmente, fui teimoso e fiquei aflito da barriga! Nunca mais hei-de comer bolos na minha vida!

— Ora, não digas isso. Amanhã já estás curado, e depois podes comer bolos e doces! — disse o Mané.

— O que não podes é comer demais, porque é um disparate e faz-te mal. Mas um bolinho de vez em quando, isso sim — disse a Ritinha.

— Enquanto me lembrar do que aconteceu hoje, não como nenhum bolo! Já disse, já disse, já disse!

Açúcar: uma história de grandezas e misérias

O açúcar, para os europeus, começou por ser o exótico «pó doce» com que os cruzados, ao regressarem do Oriente, maravilharam as damas dos seus castelos. Depois foi a justificação para a captura, mudança de continente e exploração até à morte de muitos milhões de escravos africanos. Hoje, apesar de muitos o classificarem como «veneno doce», o açúcar ainda é a peça que marca o ritmo — e o destino — de alguns países, da América Central às margens do Índico e do Pacífico.

Sabe-se que até ao século XI ninguém na Europa tinha provado o açúcar. Quanto às pequenas quantidades que os cruzados trouxeram, não passava de prendas para as castelãs que entendiam o «pó doce» como coisa a provar uma vez. Foi preciso que as repúblicas italianas intensificassem o comércio com o Oriente para que o açúcar pudesse entrar na Europa com a função de adoçar iguarias, mas, mesmo assim, continuou a ser, durante séculos, «luxo de reis». Com a chegada à América de portugueses e espanhóis no século XVI, o açúcar transformou-se num marco da economia: foi para o século XVIII, por exemplo, o que o petróleo foi para o século XX.

Bem vistas as coisas, a «carreira» do açúcar começou há mais de dois mil anos nas grandes ilhas do Pacífico. Tanto quanto se sabe, as primeiras plantações de cana do açúcar foram feitas pelos aborígenes na Nova Guiné, antes ainda de as técnicas de produção de açúcar em pó serem dominadas na Índia, o que aconteceu no século I antes da nossa era. A partir daí, o produto pôde chegar com certa facilidade ao Norte de África, mas a sua tecnologia só foi utilizada nas margens meridionais do Mediterrâneo pelos árabes em fins do século X. Estes povos muitos evoluídos não tiveram, aliás, grande sucesso no cultivo da cana, apesar de recorrerem à irrigação artificial das plantações. Os seus cronistas falam de colheitas medíocres, comparando-as com as da zona industânica.

A partir do século XVI, os portugueses e os espanhóis tiveram bastante mais êxito com o cultivo da cana-do-açúcar, nas Ilhas Canárias, S. Tomé e Madeira. Mas, só com a descoberta da América é que a produção da cana sacarina viria a alcançar grandes proporções. Depois dos espanhóis, chefiados por Cristóvão Colombo, terem descoberto, pilhado e desvastado as ilhas do Arquipélago das Caraíbas, é que começaram a estabelecer gigantescas plantações de cana-de-açúcar em Cuba, Haiti, Martinica, Jamaica, Barbados e Porto Rico.

Enquanto isto, apareciam os caçadores na costa ocidental da África. Assim cresceu de novo o tráfico de escravos que após a queda dos impérios clássicos, tinham entrado em refluxo. Os escravos negros começaram a ser utilizados nas colónias espanholas daí passando às portuguesas e seguidamente às holandesas, francesas, britânicas, etc. No decurso de três séculos e meio, os traficantes de escravos efectuaram milhares de viagens com «carga humana» através do Atlântico. Entre 1701 e 1810, foram levados de África só para a Jamaica e Barbados mais de 900 mil escravos (ao todo, foram levados de África cerca de 15 milhões de escravos negros, tendo a primazia no tráfico pertencido à Grã-Bretanha. No ano de 1713, a Espanha concedeu-lhe mesmo o direito exclusivo de transportar escravos para as suas colónias da América.

A Europa ao caçar e fornecer os escravos para os trabalhos nas plantações, tinha encontrado uma das condições do seu próprio crescimento económico, diria um historiador da economia. De facto, os empresários britânicos e franceses investiam cada vez mais os seus capitais na produção açucareira de além-oceano e isso dava-lhes rendimentos rápidos e consideráveis, visto a procura do açúcar aumentar constantemente, apesar dos preços se manterem altos.

Os especuladores investiam os lucros assim obtidos nos ramos industriais dos seus estados que forneciam, em particular, navios, armas e têxteis aos traficantes de escravos. Os governantes europeus abençoavam de boa-vontade esses negócios transatlânticos, defendendo-os, se necessário, pela própria força das armas, como já tinham feito com a pirataria.

UM REMÉDIO «PARA TODOS OS MALES»

Por essa altura, o açúcar deixou de ser um «luxo de reis» para se tornar no «luxo real dos burgueses». Começou por ser condimento, só muito mais tarde encontrada a sua actual função universal de adoçar. Nos finais da Idade Média os cozinheiros temperavam os pratos de peixe com uma pitada de açúcar, quando lhes parecia que os produtos não eram muito frescos.

A partir da Renascença, o açúcar era fundamentalmente utilizado pelos confeiteiros para a preparação de obras-primas da culinária, que assumiam a forma de castelos ou cenas de caça recobertos de açúcar cristalizado e que enfeitavam as mesas dos aristocratas. Os burgueses abastados da Flandres e da península italiana encomendavam figuras de personagens mitológicas e até pagodes chineses feitos de açúcar.

Até aos finais do século XVIII, enquanto os preços do açúcar se mantiveram elevados, esse produto era considerado um remédio «para todos os males», que era recomendado tanto para a febre e a diarreia, como para a tosse, as cólicas e as dores de fígado. Os médicos supunham que o açúcar, dissolvido na água ou no leite, misturado com ervas medicinais ou transformado em xarope, purificava o sangue e limpava a vesícula biliar, a garganta e os intestinos. O «remédio» tropical era esfregado na pele, introduzido em gotas nos olhos e polvilhado nas feridas abertas. Só quem sofria de dores nos dentes é que conseguia escapar a esse tipo de «tratamento».

Foi bastante mais tarde que se fizeram ouvir as primeiras recriminações contra a «medicina do açúcar» e, de modo geral, as críticas ao consumo excessivo de açúcar não eram tomadas em consideração — o «lobby do açúcar» levava sempre a melhor. O aumento constante do consumo desse produto na Europa era artificialmente estimulado pelos hábeis «estrategas de mercado».

Hoje em dia, apesar de todas as advertências feitas pelos médicos, o consumo de açúcar encontra-se tão espalhado, que na prática é impossível de controlar. Admite-se que 50-60 por cento de todos os produtos alimentares preparados industrialmente contenham açúcar. Este é até adicionado às conservas de peixe e carne, protegendo-as contra a perda das suas qualidades gustativas. Nos países desenvolvidos o consumo de açúcar, que tem aumentado de maneira inconcebível, tornou-se um dos mais terríveis factores de mortalidade. Os médicos há anos que alertam contra as perigosas consequencias do seu uso imoderado ou impróprio.

Milhões de bolivianos deixaram de ser milionários

Até ao último dia de 1987, todos os bolivianos eram «milionários», já que um banal refrigerante não custava menos de dois milhões de pesos. Mas se esta brutal depreciação da moeda nacional dava para o gracejo dos «milionários», dava também para enormes dificuldades nas operações bancárias, na contabilidade comercial e até na vida corrente das pessoas.

A mais que urgente reforma da moeda entrou finalmente em vigor no dia 1 de Janeiro, com a criação de uma nova unidade monetária, o boliviano, que vale um milhão de vezes mais que o peso. O fabrico do novo papel-moeda foi confiado a uma firma francesa que imprimiu sete tipos de notas, segundo os valores encomendados, e assegurou os contratos de futuras impressões.

O fabrico de papel-moeda coube a uma firma da RFA que cunhou diversos tipos de moedas, igualmente segundo valores estabelecidos.

Memória do clima no fundo de um lago

Os fundos do Lago Goscez, na Polónia, acabam de oferecer à ciência inesperados âmbitos de estudo, ao descobrir-se que vários estratos geológicos formados nos últimos 12 mil anos nunca foram revolvidos nem sofreram alterações químicas. O mais importante da descoberta é o facto de importantes sedimentos das sucessivas camadas, que chegam atingir os 16 metros de espessura, se haverem mantido quimicamente estáveis ao longo dos 120 séculos, possibilitando, por exemplo, o estudo da evolução do clima nesse grande e tão variado período.

Os trabalhos estão a ser coordenados pela Academia de Ciências da Polónia, destacando-se neste momento as pesquisas em laboratório sobre restos vegetais colhidos em diversos estratos. Ocorrem igualmente investigações de natureza paleomagnética, química mineralógica, a cargo do Instituto Politécnico da Sibéria.

O Lago Goscez foi incluído em programas internacionais de investigação sobre o período quaternário, nelas participando cientistas da Dinamarca, Grã-Bretanha, Noruega, União Soviética, Finlândia e Suécia. Peritos polacos participam nas diversas equipas.

A IBM e a Morpho Systems S.A. anunciaram um acordo europeu de Marketing

A IBM e a Morpho Systems S.A. de França anunciaram, recentemente, a conclusão de um acordo de 'marketing' a nível europeu, segundo o qual as subsidiárias da IBM na Europa e a Morpho Systems irão cooperar na comercialização do Sistema Automático de Identificação de Impressões Digitais (AFIS), incorporando os microssistemas IBM 6150.

A Morpho Systems, uma subsidiária da Sociedade Internacional de Estudos, Pesquisas e Organização (SINORG) é especialista na aplicação de técnicas avançadas de matemática morfológica para o estabelecimento de padrões de identificação e problemas de analogia.

Esta tecnologia tem sido aplicada pela companhia ao complexo problema da identificação das impressões digitais. Este produto da companhia, designado por Morpho AFIS, é um dos mais avançados computadores baseado na digitalização da imagem, filtragem, detecção de aspectos e identificação de padrões.

Segundo este acordo, que é semelhante ao anteriormente assinado com a IBM nos EUA, a Morpho Systems actuará como um integrador de sistemas que conjugará a sua tecnologia específica com um dos mais potentes computadores da IBM, o 6150 com arquitectura «RISC».

As diversas companhias nacionais IBM na Europa comercializarão e darão suporte de serviços às organizações governamentais ou outras interessadas neste equipamento.

A arquitectura «RISC» — «Reduced Instruction Set Computer» — foi concebida na Divisão de Pesquisas IBM e é especialmente vocacionada para a resolução dos problemas de carácter científico ou de engenharia.

O computador IBM 6150 de 32 'bits' utilizando a arquitectura «RISC» é uma ferramenta poderosa para fins técnicos.

Novo tipo de piranha aparece no Brasil

Os dedos dos pés de alguns banhistas do Rio Grande do Sul anteciparam-se aos biólogos ao testemunharem a existência de um novo peixe predador nos afluentes do Rio Uruguai. Foi no princípio do ano que a imprensa foi alertada para o facto e logo se descobrir tratar-se de um cruzamento natural de piranha com a palometa.

Sucede que nesta região nunca um banhista foi atacado por piranhas ou outros seres aquáticos. A piranha vive tradicionalmente mais para norte, sobretudo na bacia do Amazonas, já que exige águas quentes. a palometa, que, por suportar águas mais frescas, também existe no sul, é peixe pequeno e espalmado que se destingue por ser muito rápido e pouco agressivo.

O predador resultante do cruzamento das duas espécies recolheu de uma a agressividade sanguinária e de outra a rapidez no ataque. Tal facto chamou a atenção dos cientistas que já chegaram a várias conclusões interessantes. Uma delas é que uso cada vez mais intenso de pesticidas na agricultura sulista, além da ocorrência de outros tipos de poluições, quase extinguiu o dourado, um peixe que é predador das piranhas. Igualmente provocou a diminuição drástica do número de crocodilos nos rios da bacia do Uruguai. Acontece que dois dos petiscos predilectos do crocodilo local são precisamente as piranhas e as palometas.

Estão de facto, a ser detectados grandes cardumes de piranhas nos afluentes do Rio Uruguai, facto que dantes era, pelo menos, desconhecido dos dedos dos pés dos banhistas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Neblina matinal. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada nas regiões do norte e centro.

SOL — Nascimento às 06.50. Ocaso às 18.37.

LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 2 horas e 2 minutos do dia 18/3. Frio.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 09.33 e 21.10. Baixa-Mar às 02.58 e 15.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 09.13 e 21.56. Baixa-Mar às 02.42 e 15.23.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — **Espectáculo de Revista «Calcinhas Amarelas»**, com Camilo de Oliveira e Adelaide João. Às 21.45.

ESTÚDIO OITA (29249) — «**Homem Certo Precisa-se**», de Susan Seidelman, com John Malkovich e Ann Magnuson. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «**Curto Circuito**». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «**A Clínica do Amor**». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — *S. Pedro (623837)* — «**Acto Selvagem**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «**Bigfoot e Seus Amigos**». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — «**O Rebelde Misterioso**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — **Espectáculo de Revista «Calcinhas Amarelas»**, com Camilo de Oliveira e Adelaide João. Às 21.45.

ESTÚDIO OITA (29249) — «**Homem Certo Precisa-se**», de Susan Seidelman, com John Malkovich e Ann Magnuson. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «**Curto Circuito**». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «**A Clínica do Amor**». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — *S. Pedro (623837)* — «**Acto Selvagem**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «**Bigfoot e Seus Amigos**». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — «**O Rebelde Misterioso**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622225
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	6212[illegible]
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 11/03/88

CHEQUES	Compra	Venda
Dólar (USA)	136$032	136$578
Marco (Alem.)	81$997	82$325
Franco (Fr.)	24$047	24$143
Libra (Ingl.)	251$768	252$778
Peseta (Esp.)	1$2147	1$2195
ECU (CEE)	169$469	170$149
Lira (Itália)	0$11039	0$11083
Florim (Hol.)	72$920	73$212
Franco (Bél.)	3$9141	3$9297
Franco (Suiça)	99$294	99$692
Iéne (Japão)	1$0682	1$0724
Coroa (Suécia)	23$014	23$106
Coroa (Nor.)	21$558	21$644
Coroa (Dinam.)	21$414	21$500
Lib. (Ir.)	219$046	219$924
Dracma (Grécia)	1$0225	1$0265
Dólar (Canadá)	108$284	108$718
Xelim (Áustria)	11$667	11$713
Makka (Finl.)	33$885	34$021
Rand (Áfr. Sul)	64$417	64$675

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
África do Sul (Rand)	57$50	63$00
Alemanha Ocidental (Marco)	81$10	82$20
Áustria (Xelim)	11$50	11$70
Bélgica (Franco)	3$68	3$90
Brasil (Cruzado)	$75	1$25
Canadá (Dólar)	107$50	109$50
Dinamarca (Coroa)	21$15	21$55
Espanha (Peseta)	1$18	1$28
E.U.A. (Dólar)	135$00	138$00
Finlândia (Makka)	33$55	34$15
França (Franco)	23$80	24$50
Holanda (Florim)	72$20	73$20
Irlanda (Libra)	217$50	220$00
Itália (Lira)	$100	$114
Japão (Iéne)	1$02	1$07
Noruega (Coroa)	21$30	21$80
Reino Unido (Libra)	250$00	254$00
Suécia (Coroa)	22$80	23$30
Suiça (Franco)	98$00	99$40
Venezuela (Bolivar)	4$00	4$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Capão Filipe*, Rua General Costa Cascais, 21 *(21276)*.
ÁGUEDA — *Amaral (622303)*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160)*.
ANADIA — *Óscar Alvim (52607)*.
AROUCA — *Santo António (94245)*.
CASTELO DE PAIVA — *Central (65310)*.
EIXO — *Aristides Figueiredo (93118)*.
ESPINHO — *Higiene (720320)*.
ESTARREJA — *Sousa (42354)*.
GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco (361576)*.
ÍLHAVO — *Diniz Gomes (322885)*.
LUSO — *Lucília Ruivo (93108)*.
MEALHADA — *Brandão, Suc. (22038)*.
MURTOSA — *Santos Leite (46286)*.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão (62018)*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal (741303)*.
OVAR — *Carmindo Lamy*.
SANGALHOS — *S. José (741123)*.
SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo (33295)*.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça (22390)*.
VALE DE CAMBRA — *Matos (42231)*.
VÁLEGA — *Resende (53073)*.

AMANHÃ

AVEIRO — *Lemos*, Quinta do Gato.
ÁGUEDA — *Amaral (622303)*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160)*.
ANADIA — *Óscar Alvim (52607)*.
AROUCA — *Santo António (94245)*.
CASTELO DE PAIVA — *Central (65310)*.
EIXO — *Simões (93114)*.
ESPINHO — *Grande Farmácia (720092)*.
ESTARREJA — *Sousa (42354)*.
GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais (361817)*.
ÍLHAVO — *Santos (322930)*.
LUSO — *Nova (93106)*.
MEALHADA — *Brandão, Suc. (22038)*.
MURTOSA — *Santos Leite (46286)*.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna (62151)*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal (741303)*.
OVAR — *Lamy*.
SANGALHOS — *Bastos*.
SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa (33295)*.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Laranjeira (22876)*.
VALE DE CAMBRA — *Matos (42231)*.
VÁLEGA — *Resende (53073)*.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Olá Sábado; 10 — Manhã Viva; 12 — Entrevista; 13 — Música variada; 13.30 — Ontem e Sempre; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Fim-de-semana (Top's); 17 — Ao ritmo da tarde; 20 — Programa religioso; 21 — A convite da noite; 24 — Fecho.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

AMANHÃ

7 horas — Abertura — Simplesmente Domingo; 10 — Clube dos Amigos do MFM; 12 — Promoção dos programas da semana seguinte; 12.30 — Ontem e Sempre; 13 — Crónicas Ramoneanas; 14 — Música variada; 14.30 — Tarde desportiva; 18.30 — Música variada; 19 — Imprevisto; 20 — Desporto — Suplemento; 21 — Estou de passagem; 24 — Fecho.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Mealhada e Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada).

AMANHÃ

Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro, Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

BIBLIOTECAS

Águeda *(Biblioteca Calouste Gulbenkian)* — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca *(Biblioteca Municipal)* — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro *(Biblioteca Aires Barbosa)* — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Efemérides — o que tem acontecido a 12 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Março:

1261 — D. Afonso III concede foral à vila de Monção.
1507 — Morre Cesar Borgia, general estadista italiano.
1514 — Chega a Roma uma embaixada portuguesa enviada pelo Rei D. Manuel I ao Papa Leão X.
1799 — A Áustria declara guerra à França.
1854 — A Grã-Bretanha e a França assinam uma aliança com a Turquia contra a Rússia.
1901 — Morre, no Porto, o pintor minaturista Tadeu Maria de Almeida Furtado.
1912 — Albert Berry, capitão do Exército norte-americano, executa o primeiro salto de pára-quedas a partir de um avião.
1929 — Chaves é elevada à categoria de cidade.
1930 — Na Índia, Mahatma Gandhi dá início à campanha de desobediência civil contra do domínio britânico.
1938 — A Alemanha anexa, oficialmente, a Áustria.
1939 — O Cardeal Eugénio Pacelli é sagrado para o título de Pio XII.
1940 — A Finlândia assina um tratado de paz com a URSS, no decurso da Segunda Guerra Mundial, cedendo a este país os portos do Mar Báltico e outros territórios.
1947 — O Presidente norte-americano, Harry Truman, anuncia a implementação da chamada «Doutrina Truman», que consistiria no auxílio económico aos «países ameaçados pelo comunismo».
1986 — Os espanhóis votam, em referendo (cerca de 54 por cento), a favor da permanência do seu país na NATO.

Este é o septuagésimo segundo dia do ano. Faltam 294 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Se fizeres do dinheiro o teu Deus, ele assombrar-te-á como o demónio» **— Henry Fielding (1707-1754) — escritor britânico.**

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Duende Verde», «Clementine», «Talking Animal», «Noeli», «O Meu Pequeno Pónei» e «Bonanza»
12.05 — A Água e a Vida
12.30 — TV Mulher
13.00 — Notícias
13.10 — Nas Asas do Vento — (1.º episódio) — Um programa que nos conta a aventura de 3 alemães que fizeram uma viagem de dois anos e meio à volta do mundo
14.00 — Parlamento
14.30 — Sobe e Desce
15.40 — Petzy
15.45 — Sessão da Tarde — «Que Grande Paródia»
17.15 — Desenhos Animados
17.40 — Quem Cala Consente
18.10 — Vivamúsica
19.10 — Sete Folhas
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
21.00 — Boletim Meteorológico
21.15 — Cobardias — Francisca vê-se mais uma vez desamparada e com mais um filho nos braços.
22.15 — Espectáculo — «Festival Internacional de Música de Macau» — 1.º Programa — «Macau Paraíso da Música»
23.10 — O Vinho
23.30 — Cinema da Meia-Noite — «Operação Istambul»

RTP-2

09.00 — Abertura e Campacto Totally Live
13.00 — Compacto «Tudo ou Nada»
16.00 — Troféu
20.00 — Som da Surpresa — «Quinteto de Tony Williams — 1.ª parte»
21.00 — Uma Boa Ideia
21.30 — Melba
22.25 — Concordo ou Talvez Não — «A Prostituição»

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Contos Ilustrados», «Nils Holgerson», «Concurso Jàquità» e «Era Uma Vez a Vida»;
11.15 — Eucaristia Dominical
12.00 — 70X7
12.30 — TV Rural
13.00 — Notícias
13.10 — Pequenas e Médias Empresas — Uma aposta no futuro
13.40 — Casa de Irene
14.00 — A Sombra do Monte Fuji — (último episódio)
14.50 — Primeira Matinée — «Cyrano Contra D'Artagnan»
17.00 — Clube Amigos Disney
19.00 — Um Anjo na Terra
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Eu Show Nico — Os melhores momentos da série
21.35 — Pais e Filhos
22.30 — Domingo Desportivo

RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box
10.00 — Troféu
12.30 — O Meu Carro Tem 100 Anos
13.00 — Music Box Especial — «Simple Minds»
14.00 — Caminhos
14.30 — Novos Horizontes
15.00 — Troféu
17.00 — A Cura em Causa
18.00 — 5.ª Dimensão
18.55 — Piano Bar
20.00 — Quem Sai aos Seus...
20.25 — Artes e Letras — «Marguerite Yourcenar»
21.25 — Cineclube — «Aconteceu em Xangai

MUSEUS

Aveiro *(Santa Joana)* — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda *(Fundação Dionísio e Alice Pinheiro)* — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo *(Museu Marítimo)* — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar *(Museu de Arte Sacra)* — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca *(Museu de Arte Sacra)* — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Castigo da Federação a jogador americano compromete futuro do Esgueira

«Penso que ao logo do campeonato, atitudes como a do Duane, registaram-se mais algumas e variadas. São atitudes gestuais e de palavras, muitas delas em Inglês. Muitas vezes são sancionadas pelos árbitros com faltas técnicas» - Prof. Orlando Simões

Duane Byrd, jogador norte-americano do Esgueira, foi castigado pela Federação Portuguesa de Basquetebol com dois jogos de suspensão. Este castigo surge em consequência da expulsão deste atleta quando do último jogo entre o Beira Mar e o Esgueira, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão em Basquetebol. Uma atitude menos correcta estaria na origem da falta desqualificativa aplicada ao base-extremo esgueirense. Estava-se práticamente no final do jogo, irremediávelmente ganho pelo Beira Mar.

A decisão da Federação Portuguesa de Basquetebol, mais uma vez polémica, coloca o Esgueira em situação dificil, comprometendo sèriamente as aspirações deste clube aveirense - a permanência na primeira divisão.

«Enquanto fôr matemáticamente possível, o Esgueira não baixará os braços. A esperança existe até ao fim». Apesar destas palavras, o treinador Orlando Simões tem consciência das possibilidades da sua equipa, que já no próximo Sábado recebe no seu reduto o fortíssimo time do Estrelas da Avenida.

DUAS EXPULSÕES QUE MARCARAM NEGATIVAMENTE A EQUIPA

Serão, por certo, sintomáticas e merecedoras de alguma reflexão as decisões da arbitragem e, posteriormente, da Federação Portuguesa de Basquetebol em relação a este caso. Decisões que comprometem em muito a presença de um clube na primeira divisão.

Por coincidência, ou não, o mesmo clube viu-se afastado da qualificação para o "grupo A" por um motivo semelhante. Primeiro, a expulsão do jogador Miller, num jogo disputado com o Benfica na Luz, e a suspensão do mesmo atleta por seis jogos. Agora, a expulsão de Duane Jonhson, e a suspensão por dois jogos. Sem dúvida, comprometido o objectivo da equipa!

Sobre este assunto quisemos ouvir a opinião do prof. Orlando Simões:

- «As duas expulsões não tem nada de comum, são situções diferentes em momentos distintos da época desportiva e provocadas por dois jogadores profissionais. A primeira, do Miller, tem alguns atenuantes, na medida em que no jogo com o Benfica, que estavamos a vencer e que estava ao nosso alcance, o jogador foi claramente pertubado pelos adversários, de tal maneira que reagiu anti-desportivamente, agredindo um jogador. De qualquer forma teve um factor decisivo porque no dia seguinte tinhamos um jogo com o Belenenses muito importante para as nossas aspirações. Por esse motivo o jogador profissional Miller não poderia reagir como reagiu. Esta, do Duane, não tem comparação com a outra e, a meu ver, não tem desculpa possível. O jogador não teve controlo sobre si próprio e reagiu anti-desportivamente com gestos e palavras para com a arbitragem, sem nada que o justificasse, tanto mais que o jogo estava perdido e tmnhamos mais três jogos para disputar.

Penso que são situações imprevisíveis, que o treinador não pode controlar. São reacções do momento dos jogadores e têm um ponto em comum. As duas marcaram negativamente a equipa, a primeira porque levou-nos ao não apuramento e a segunda porque, de alguma maneira, nos pode comprometer a premanência na primeira divisão».

«QUEM ANDA METIDO NISTO, COMO NÓS ANDAMOS, SABE QUE ESTÃO MUITOS INTERESSES EM JOGO»

Duas atitudes menos correctas, é um facto que ninguém pode negar. Mas, uma pergunta pode e deve-se fazer. Será que a atitude do jogador do Esgueira justificava a expulsão e a consequente suspensão por dois jogos?

- «Penso que a atitude do Duane apenas deu força à Federação de Basquetebol para tomar a decisão que tomou em o suspender por dois jogos. Do ponto de vista da justificação, eu penso que é um acto irreflectido, já no final do jogo, e que escapou à maior parte do público, inclusive ao treinador. Aparentemente não justificaria a suspensão por dois jogos.

Quem anda metido nisto, como nós andamos, sabe que estão muitos interesses em jogo. Temos um jogo este fim-de-semana com uma equipa de Lisboa e, de algum maneira, vem justificar os dois jogos de suspensão. Talvez a Federação tenha pensado em aplicar só um jogo de suspensão, mas nós poderiamos alegar que era num jogo contra uma equipa de Lisboa. Suspendeu por dois, porque o segundo é contra o Sangalhos, que é uma equipa da nossa área. Parece-me extremamente rigorosa a suspensão, de qualquer forma, o jogador deu azo a isso e nós, equipa, nesta altura não poderiamos dar azo a sermos penalizados como fomos».

«...NÃO DIREI QUE HOUVE MUITO RIGOR POR PARTE DA ARBITRAGEM, DIREI SIM QUE FOMOS ALTAMENTE PENALIZADOS»

Para o público, em particular para os adeptos do Esgueira, fica uma interrogação:

Será que atitudes idênticas, por parte de outros jogadorus, foram punidas pela Federação segundo a mesma ordem de valores, ou será que o Esgueira é a única equipa cujos jogadores têm este tipo de atitides?

- «Em relação aos nossos adversários directos não tivemos problemas, pelo menos que eu me apercebesse. Penso que ao logo do campeonato, atitudes como a do Duane, registaram-se mais algumas e variadas. São atitudes gestuais e de palavras, muitas delas em Inglês. Muitas vezes são sancionadas pelos árbitros com faltas técnicas. Estou-me a lembrar do jogo com o Beira Mar, em que o jogador brasileiro Ariston levou duas faltas técnicas e não foi penalizado com expulsão. Também não terá feito gestos, provalvemente. De qualquer forma, não direi que houve muito rigor por parte da arbitragem, direi sim que fomos altamente penalizados. Primeiro pela expulsão do jogador, segundo pelo castigo de dois jogos» - comenta o Prof. Orlando Simões.

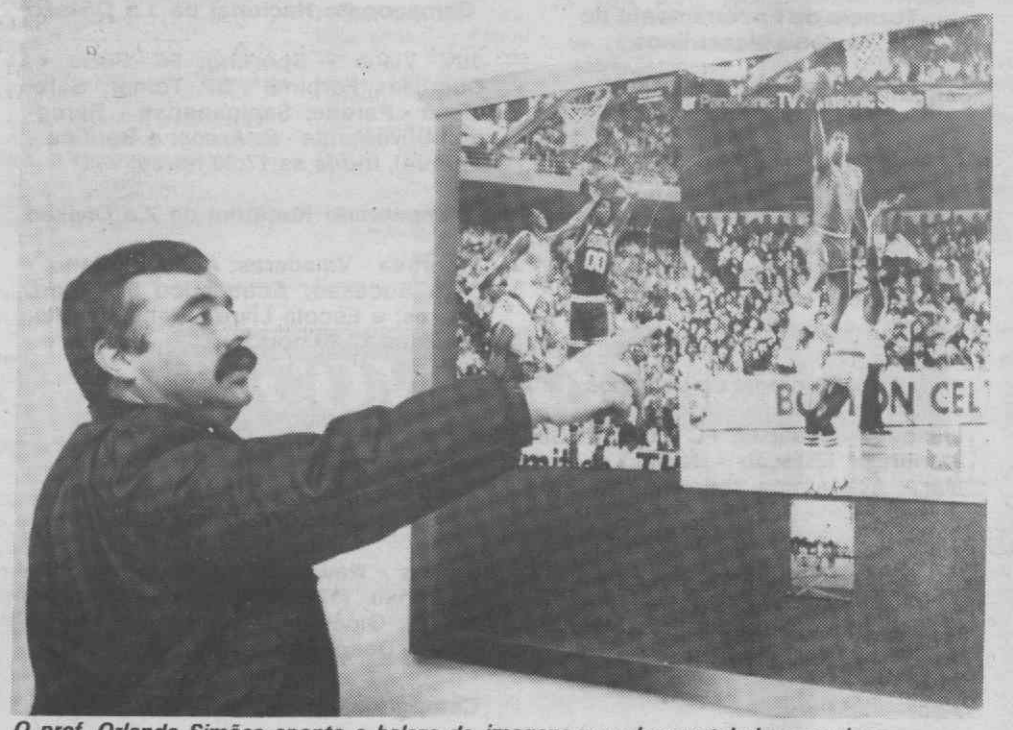
«...VAMOS VENDER CARO AS DERROTAS»

Um castigo que compromete em muito as aspirações dos esgueirenses, mas que não as invalida. Se o Beira Mar ganhar em Queluz, a equipa de Esgueira apenas precisa de vencer dois jogos. Um primeiro confronto com o Estrelas, equipa muito forte, será contudo um teste á garra dos aveirenses que terão que compensar a falta de um jogador americano. O Prof. Orlando Simões sabe das dificuldades mas mantêm a esperança.

- «Temos grandes limitações de plantel, mas o estado de espírito dos jogadores é bom, a equipa reagiu bem a isto, e ás vezes, na adversidade, conseguem-se bons resultados. O aspecto psicológico é determinante.

Estamos a apontar para não descer de divisão. Eu penso que vai ser muito difícil, os jogadores têm consciência disso, mas vamos vender caro as derrotas». - afirma.

Entrevista de: **Pedro Rodrigues**
Foto: **António Fernandes**



O prof. Orlando Simões aponta a beleza de imagens que o basquetebol proporciona.

Full-Contact — um desporto diferente

Um encontro de Full-Contact entre as selecções de Portugal e Espanha é hoje espectáculo no Pavilhão do Beira Mar, com inicio ás 21 horas. Esta iniciativa está a despertar enorme curiosidade junto da população, não só pela espectacularidade da modalidade, como também pelo valor dos atletas em presença. De facto, o público aveirense terá a oportunidade de ver alguns dos melhores valores europeus deste desporto, respresentando as duas melhores selecções da Europa.

Uma modalidade pouco conhecida em Portugal, mas em crescente divulgação, contado neste momento com mais de 3000 praticantes.

Um desporto, e não uma arte marcial, o Full Contact surgiu na década de 50 nos Estados Unidos. A violência aparente da modalidade não corresponde à verdade. Segundo Carlos Ramjanali, seleccionador nacional, «o Full-Contatc não tem tantas lesões como o Karate e o Futebol. Sendo uma modalidade recente, os dirigentes internacionais tiveram o cuidado de evitar alguns erros que noutros desportos cometeram. Apesar de haver um efectivo contacto entre os praticantes, o Full-Contact tem uma série de regras que evitam as lesões. A espectacularidade da modalidade, que envolve o uso das mãos e dos pés, dá a sensação de ser violenta».

EM AZURVA
BOA MORADIA
C/ 6 quartos, garagem e anexos. 10.000 contos.
VILA AZUL ☎ 26715

EM ÁGUEDA
Grande empreendimento c/ T1 — T2 — T3 e T4. Todos com garagem e fogão de sala. Bons acabamentos.
VILA AZUL ☎ 26715

ESCRITÓRIOS
Na Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro. Áreas a partir dos 90 m. Últimos em venda. Contacte-nos.
VILA AZUL ☎ 26715

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 566/87, 2.ª secção.
Exequente — Adolfo de Pinho da Cruz.
Executado — António Alberto de Oliveira Coelho, casado, comerciante, residente no lugar de Carritos, Figueira da Foz.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,
a) *Francisco Silva Pereira*

Pel'A Escrivã de Direito,
a) *Helena Maria G. Neves Barroco*

(«Diário de Aveiro», N.º 825, de 12-3-88).

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão Segunda Fase - Grupo A

Illiabum - Beleneses; Benfica - Sporting, ambos às 17,30 horas; e FC Porto - Ovarense, às 18.

Grupo B

Esgueira - Est. Avenida (18), Queluz - Beira Mar (17,30); e Sangalhos - Imortal (18)

Campeonato Nacional da 2.a Divisão Segunda Fase - Grupo A

Sanjoanense - Académica (17,30); Sp. Figueirense - ARCA; e Guifões - Ginásio, ambos às 21,30.

Campeonato Nacional de Juniores

Naval - Salesianos (16); Ovarense - Galitos (19); Guifões - FC Porto (17); Illiabum - Esgueira (20); e Desp. Póvoa - Ganásio (17,30).

Campeonato Nacional de Juvenis

Gaia - Esgueira (17,30); Ginásio - Salesianos (17,30); Ovarense - Anadia (15); CDUP - Campanhã (16); Olivais - Galitos (16); e Illiabum - FC Porto (15).

Torneio de Encerramento de Juniores/Masculinos

ARCA - Sanjoanense (16)

Torneio de Encerramento de Juvenis/Masculinos

Sangalhos - ARCA (15,30)

Torneio Aberto de Minibasquetebol

EP Albergaria - EP Anadia; Col. Salesianos - EP Espinho; e EP Ol. Bairro - EP Estarreja, todos às 16 horas

Taça Nacional de Iniciados

Leixões - Boavista; FC Porto - Sanjoanense; EStação - Naval; e Beira Mar - Académica, todos às 15 horas.

Taça Nacional de Infantis

Arrifanense - Águeda (17); e Cinfães - Vilanovenses (15)

Taça Nacional de Futebol Feminino - Zona Centro

Foz-Coa - U. Coimbra; Ferreirense - Estrela Azul; e Sp. Pombal - Arzila, todos às 15 horas

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Fermentelos - Famalicão, às 16 horas

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Bom Sucesso - Beira Vouga (17,30) e Vista - Alegre - Univ. Aveiro (16).

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

Arrifanense - Paivense;Cesarense - Argoncilhe; P. Brandão - Gin. Arouca; Lourosa - Espinho; e U. Lamas - Sanguedo

Série B

Valecambrense - S. Roque; Real Nogueirense - Carregosense; S.V. Pereira - Parque; Oliveirense - Ovarense; Sanjoanense - Cucujães

Série C

Oliveirinha - Estarreja; NEGE - Avanca; Alquerubim - Alba; e FIDEC - Macinhatense

Série D

Mealhada - LAAC; Bonsucesso - Ol. Bairro; Luso - Calvão (17); e Oiã - Bustos, todos às 15 horas, com a excepção assinalada.

Campeonato Distrital de Juvenis

Anadia - Mealhada (17); e Ol. Bairro - Águeda (15)

Prova Extraordinária de Iniciados

Arviscal - Anadia (16)

Prova Extraordinária de Infantis

Série B

Valonguense - Tabueira (15); Anadia - Luso (15); e Beira Mar - Aguinense (17,30)

FULL-CONTACT

Portugal - Espanha, a partir das 21 horas, no Pavilhão do Beira Mar

HOQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Juv. Viana - Sporting; FC Porto - Cucujães; Ferpinta - SP. Tomar; Salesiana - Parede; Sanjoanense - Barcelos; Oliveirense - P. Arcos; e Benfica - Turquel, todos às 17,30 horas

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Vigorosa - Valadares; Acad. Espinho - Bom Sucesso; Académico FC - Inf. Sagres; e Escola Livre - Paço de Rei, todos às 17,30 horas

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Juniores

Galitos - Naval (18,45); Desp. Leça - Ovarense (17); ESgueira - Guifões (17,30); Ginásio - Illiabum (16); e FC Porto - Desp. Póvoa (9,30)

Campeonato Nacional de Juvenis

Salesianos - Gaia (16); Anadia - Ginásio (17,30); Esgueira - Ovarense (16); Galitos - CDUP (15,30); FC Porto - Olivais (11); e Campanhã - Illiabum (10,30).

II Torneio Nacional Feminino de Juniores

P. Natação - Esgueira (16)

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

Ovarense B - Ovarense A; Sanjoanense - Illiabum B; Esgueira - Galitos; Illiabum - Campinho (15); e ARCA - Cucujães, todos às 11 horas, com a excepção assinalada.

Torneio de Encerramento de Juniores Masculinos

Sangalhos - GiCA (11)

Torneio de Encerramento de Juvenis Masculinos

Galitos - Sanjoanense; e Naval - GiCA, ambos às 11 horas

Torneio Aberto de Minibasquetebol

Cenap - Ovarense A (10,30); e Beira Mar - Illiabum (11)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Braga - Rio Ave; Penafiel - Espinho; Salgueiros - Farense; Chaves - Académica; Elvas - Benfica; Sporting - Belenenses; Marítimo - Guimarães; Portimonense - Boavista; V. Setúbal - Varzim; e Covilhã - FC Porto, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro

Peniche - Guarda; Ol. Bairro - Beira Mar; Ac. Viseu - Feirense; U. Leiria - Torreense; U. Santarém - Mirense; Marialvas - U. Almeirim; U. Coimbra - Caldas; Vilafranquense - Marinhense; Estarreja- Mangualde; e Águeda - E. Portalegre, todos às 15 horas

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Tondela - Oliveirense; Cariense - Ovarense; Poiares - Luso; Pessegueirense - Vilanovenses; Ol. Hospital - Seia; Gouveia - Tabuense; Alba - Santacombadense; Mealhada - Belmonte; Oliveirinha - V. Benfica; e V. Formoso - Anadia, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores - Série C

Marialvas - Ac. Viseu; Covilhã - Mangualde; Ol. Hospital: - Gafanha; Beira Mar - Anadia; e Águeda - Estação, todos às 11 horas

Campeonato Nacional de Juvenis - Série B

Boavista - Naval; Feirense - Beira Mar; FC Porto - Académica; Ol. Hospital - Sanjoanense; U. Coimbrta - Vol. Almeida; e Lourosa - Lamego, todos às 10,30 horas.

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

Valecambrense - Cucujães; Avanca - Fajões; Fiães - Milheiroense; Arouca - Arrifanense; Lobão - Torreira; Pinheirense - Mac. Cambra; Argoncilhe - Carregosense; S. João Ver - Sanguedo; e S. Roque - Tarei

Zona Sul

Barrô - Bustos; Macinhatense - Oiã; Aguinense - Par. Bairro; Calvão -Pampilhosa; Murtoense - NEGE; FIDEC - Vaguense; Gafanha - Pte Vagos; e LAAC - Valonguense, todos às 15 horas

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Zona Norte

GD Mosteiró - Oliveirense; Relampago - Caldas S. Jorge; Romariz - Pigeiros; Mosteiró FC - Mac. Sarnes; Rio Meão - Guizande; Pedorido - P. Brandão; e Cortegaça - Canedo

Zona Centro

Real Nogueirense - Sanjoanense; Eixense - Travassó; Gaf. Ayuém - Soutense; Mourisquense - S.V. Pereira; e Bustelo - Unidos

Zona Sul

Mamarrosa - Águas Boas; Fogueira - Troviscal; Sosense - Antes; Amoreirense - Samel; Barcouço - Beira Ria; Barroca - Poutena; e Moitense - Casal Comba, todos às 15 horas]

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Zona Norte

S.M. Gândara - Azurva; Macieirense - Estrela Azul; Arada - Rocas do Vouga; e Outeiro - Sampedrense

Zona Sul

Vilarinho - Ajax; Arinhos - Arviscal; Eirolense - Parada Cima; Azenha - Covão do Lobo; Mogofores - Monsarros; Couvelha - Paradela; e Alquerubim - Recardães, todos às 15 horas

Campeonato Distrital de Juvenis

Série A

Esmoriz -Fiães; U. Lamas - Paivense; Esmojães - Espinho; e Rio Meão - P. Brandão

Série B

Arrifanense - Valecambrense; S.V. Pereira - Mac. Cambra; Ovarense - Real Nogueirense; Milheiroense - S. Roque; e Arada - S.M. Gândara

Série C

Pinheirense - Avanca; Oliveirense - Estarreja; Alba - FIDEC; e Bustelo - Murtoense

Série D

Par. Bairro - Vaguense; Anadia - Mealhada; Bom Sucesso - Travassô; Aguinense - Pampilhosa; e Ol. Bairro - Águeda, todos às 10,30 horas

Prova Extraordinária de INICIADOS

Série A

Feirense - Espinho (9,15); Argoncilhe - Lourosa; e Cesarense - Arrifanense

Série B

Crevi - Azurva; e Águeda - Valecambrense (9,15)

Série C

Luso - Gafanha; e Arviscal - Anadia, todos às 10,30 horas, com as excepções assinaladas.

Breves do Desporto

CONWAY (Arkansas) — O norte-americano Glenn Cunningham, que foi recordista mundial da milha e um dos melhores meio-fundistas dos anos 30, morreu quinta-feira, na sua residência nos arredores da cidade de Conway, informou ontem a família. Contava 78 anos. Conhecido como o «voador do Kansas», Cunningham foi recordista mundial da milha entre 1934 e 1937, com 4 minutos e 6,7 segundos, e também estabeleceu uma melhor marca da milha em pista coberta, quando alcançou 4.04,4 minutos, em Março de 1938. Quando tinha 7 anos, Cunningham ficou gravemente queimado num incêndio na sua escola, que custou a vida ao seu irmão Floyd, e os médicos disseram que as queimaduras eram tão extensas que dificilmente Glenn voltaria a andar. Durante quatro meses, Glenn esperou que as feridas cicatrizassem e começou depois um programa de massagens intensivas diárias, que acabaram por dar resultado, permitindo-lhe recuperar os músculos e voltar a andar ao fim de seis meses.

CARDIFF — David Williams, jogador-treinador do Norwich da I Divisão inglesa de futebol, aceitou um convite para orientar a selecção do País de Gales no jogo particular frente à Jugoslávia, marcado para dia 23, em Swansea. A Federação Galesa de Futebol procura um treinador definitivo para a sua selecção, depois de fracassadas as tentativas de contratar Brian Clough e Terry Venables para substituir Mike England, despedido o mês passado. «Williams aceitou apenas dirigir a equipa frente à Jugoslávia. Não há compromissos para o futuro» — explicou o secretário-geral da Federação, Alun Evans.

Classificados

Grátis

Propriedades

MOINHO RÚSTICO, em xisto, vende-se no Fontão - Angeja. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

APARTAMENTO T4, vende-se. Centro cidade. Telefone 22938 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

DUAS MORADIAS, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

T2, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 28185 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se na Rua da Lagoa. Telefone 322269 - Ilhavo.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

---

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

---

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

---

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

---

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

---

PNEUS: Desconto até 20 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADO DE ARMAZÉM, alguma prática. Telefone 22228 - Aveiro.

VENDEDOR/A para calendários e brindes com publicidade. Ordenado + comissões. Exige-se fiador. Apartado 5062 Damaia - 2700 Amadora.

COLABARADORAS - vendas de cosméticos. Telefone 21939 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

ROBIALLAC, liquidação, 30% desconto. Praça do Município, 14 - Águeda.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

---

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armaro, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

---

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS- Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

---

QUEIJO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

---

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

---

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

---

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel interior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

BÁSCULA 35 T. Cachapuz, vende-se. Telefones 22673 - 23601 - Aveiro.

NINHOS para galinhas poedeiras, vendem-se. Telefones 22673 - 23601 - Aveiro.

MOTOR YAMAHA 2 C. V., vende-se. 55 contos. Resposta ao "Diário de Aveiro ao n.o 198.

ATRELADO-TENDA, usado, com 2 quartos e avançado, vende-se. 85 contos. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.o 197.

CARAVANA PYC, em bom estado, 4/5 lugares, com avançado, W.C. e frigo, vende-se. 460 contos. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.o 196.

Diversos

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

---

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

---

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

---

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

GRÁFICA AVEIRENSE - Serigrafia. Telefone 23275 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.o de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

QUER DEIXAR DE FUMAR? Contacte: Telefone 21939 - Aveiro.

EL RINCON - Encerra aos Sábados - Telefone 24626 - Aveiro.

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

---

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

---

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

---

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

---

GRIN'S - Cafetaria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

---

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês . Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

INGLÊS DOMICÍLIO - Aveiro. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

INGLÊS - Explicações - Aveiro. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Trespasses

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

RESTAURANTE Self-Service, trespassa-se ou vende-se na praia da Vagueira. Telefone 22938 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRA, com estética, trespassa-se. Telefone 24580 ou 28758 - Aveiro.

MINI-MERCADO, com habitação, trespassa-se. Rua Mário Sacramento, 19. Telefone 29141 - Aveiro.

MINI-MERCADO "Zézito" - Bustos, trespassa-se. Telefone 781219 - Santa Catarina.

TRESPASSES - AVEIRO - LOJAS desde 1.500 contos. Negócios desde 6.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

SNACK-BARES, Restaurantes, Supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

Automóveis

MEHARI AZUR. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

FIAT 600 de 1971, vende-se. Telefone 361954.

Perdidos

ALFINETE ouro, perdeu-se. Telefone 23595 - Aveiro.

Empresa Produtora de Pavimentos e Revestimentos Nobres, com sede em AVEIRO, pretende admitir:

DIRECTOR COMERCIAL

Pretende-se:

* Experiência desenvolvida ao nível de Direcção Comercial — Mercados Interno e Externo
* Domínio da Língua Inglesa, falada e escrita
* Disponibilidade para deslocações frequentes
* Residência ou possibilidade de fixação na região de Aveiro

Oferece-se:

* Remuneração compatível com a função
* Carreira profissional de elevado potencial
* Viatura da empresa

GUARDA-SE RIGOROSO SIGILO

Solicita-se envio de carta de candidatura com **«curriculum vitae»** detalhado, indicando formas de contacto ao n.º 199 deste Jornal.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», **na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO,** apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntara tantos selos de 20$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....»

contam apenas como uma palavra.

Última página

Actuaram na Mealhada entre outros locais

Quadrilha de 6 elementos presa pela Judiciária

A Polícia Judiciária de Lisboa revelou ontem a prisão de uma quadrilha de seis elementos, presumíveis implicados em assaltos à mão armada, cujos valores ascendem a 26 mil contos. Segundo a PJ os presumíveis assaltantes são responsáveis pela prática de quatro assaltos a ourivesarias, sendo dois deles na forma tentada, 9 assaltos à mão armada, 8 dos quais levados a efeito em bombas de abastecimento de combustíveis e 1 num estabelecimento de restaurante, e ainda 10 furtos qualificados em estabelecimentos diversos na zona de Santarém.

As acções criminosas, segundo uma nota distribuída pela Polícia Judiciária, levadas a cabo pela quadrilha incidiram essencialmente na zona do Centro do País, em duas ourivesarias em Coruche e Abrantes onde levaram, respectivamente, objectos de ouro no valor de 4.000 e 14.000 contos.

Os seis assaltantes também fizeram tentativas de furto em duas ourivesarias situadas em Viseu e na Guarda, pelo método do «buraco» na parede dos respectivos edifícios.

No que concerne à tentativa de furto na ourivesaria da Guarda, segundo a PJ, os assaltantes só não consumaram os seus intentos por se verem obrigados a empreender fuga desordenada face à aproximação da polícia local, deixando abandonadas no sótão daquele estabelecimento as ferramentas que se propunham utilizar.

Os oito assaltos, cometidos em bombas de gasolina nas zonas de Santarém, Azambuja e Mealhada, renderam, na sua totalidade, 2.000 contos.

assaltantes actuaram sempre encapuçados — exceptuando-se um caso — e utilizaram armas caçadeiras de canos serrados, chegando mesmo, em alguns deles e para garantirem o êxito da sua actuação, a fazer disparo e a sequestrar as vítimas por algum tempo.

Os assaltos a estabelecimentos (cometidos na sua maioria por arrombamento) ocorreram nas zonas de Alcobaça, Porto de Mós, Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Santarém, ascendendo o valor dos objectos e produtos subtraídos a 6.000 contos.

Segundo a PJ os inúmeros crimes atribuídos a esta quadrilha ter-lhe-ão rendido, em valores e produtos o montante de 26.000 contos, valor este apurado, até ao momento pela Polícia Judiciária.

Os seis indivíduos, na sua maioria com idades compreendidas entre os 30 e os 38 anos (à excepção de um de apenas 20 anos) e todos com antecedentes criminais, viram as respectivas prisões confirmadas e mantidas.

Investigação científica vai ser apoiada

(Da 1.ª página)

Os EUA atingiram em 1950 o nível de 1 por cento do PIB para o orçamento da ciência e tecnologia, enquanto a percentagem média relativa actual dos países da CEE e de 1,8 por cento.

«Investir na ciência e tecnologia — disse Valente de Oliveira — é sobretudo um esforço de resultados a médio e longo prazos pelo que entra em conflito, facilmente, com outras escolhas mais facilmente reprodutíveis».

Acrescentou que «para alcançar esta meta em 1990, muito ajudaria se conseguissemos progressos visíveis, em 1988 e 1989, quanto aos projectos entretanto subsidiados, a forma de apresentação e justificação desses projectos e, ainda, quanto à organização dos meios para os realizar».

O ministro referiu-se ao esforço governamental no sector sublinhando que o PIDDAC da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) «apesar das contracções a que a despesa pública tem de ser submetida» aumentou mais de 31 vezes de 1985 para 1988.

Em 1985, a dotação para a JNICT foi de 100 mil contos, em 1986 de 930 mil, em 1987 de 2,010 milhões e, este ano, é de 3,135 milhões de contos.

A despesa pública em investigação e desenvolvimento financiada pelo Orçamento de Estado triplicou, a preços correntes, de 1985 a 1988 (passou de 7,895 milhões para 22,178 no ano corrente).

Valente de Oliveira acentuou ainda que a Universidade «não está só a cumprir as funções tradicionais de formação de profissionais de alto nível como está também a despertá-los para a nova realidade que os circunda e que está em acelerado movimento de mudança».

O membro do Governo aludiu ao Programa do XI Governo na matéria e lembrou que ele aponta para o aproveitamento e valorização do conjunto dos recursos nacionais de todos os tipos, a promoção da inovação e a contribuição nacional para a expansão do saber.

«Para tal — frisou — é necessário naturalmente investir em infra-estruturas e equipamentos, robustecer a capacidade da comunidade científica em número, formação e actualização».

Acrescentou ser também necessário começar a introduzir novas formas de coordenação que passem pela disponibilidade de instrumentos de gestão bem como introduzir novos hábitos de avaliação «ex-ante» e «ex-post» que garantam que as escolhas de apoio foram as mais ajustadas.

Entre os objectivos do XI Governo, o ministro enumerou o estímulo à investigação executada nas empresas ou por estas financiada, o apoio à investigação fundamental, a promoção da investigação aplicada a partir das necessidades dos utilizadores e o aumento significativo dos efectivos da comunidade científica.

Profissionais da PSP preocupados com horário de trabalho

Lutando por um horário semanal de 36 horas, seis horas diárias, com um dia de folga por semana, aspiração conseguida ao fim de algum trabalho, os profissionais da PSP encontram-se de novo em vias de verem esta reivindicação desfeita.

Com efeito, aqueles profissionais queixam-se de nada saberem acerca da alteração daqueles horários, para os «Polícias de Giro», e manifestam «a estranheza pelo facto de questões como esta chegarem ao nosso conhecimento através de recados e boatos e não pela via hierárquica e de forma ponderada, directa e frontal» - refere a Pró-Associação Sindical dos Profissionais da PSP da Zona Centro.

«Nós profissionais da PSP, não queremos, por uma questão deontológica e de princípio, fazer interpretações erradas à priori, mas entendemos desejável que, neste como noutros assuntos em que sejamos partes envolvidas e interessadas, sempre prevaleça o diálogo e a frontalidade na apresentação dos problemas» - continuam.

«Sempre manifestámos de uma forma clara, a nossa disposição e empenho em servir a Instituição Policial e esta profissão á qual entregamos o nosso melhor, mas já não estamos dispiníveis nem interessados, na imposição de cumprir horários de trabalho ou esquemas de patrulhamento que signifiquem fazer de nós cobaias ou impliquem um retrocesso em relação a direitos tão arduamente adquiridos» - concluem.

Apoio à imprensa regional diária tem Gabinete no Porto

A imprensa diária regional passou a ter no Porto um serviço de apoio através da Dimprensa, serviço que há muito fazia sentir a sua falta, quer ao nível de representação, quer ao nível de angariação e promoção publicitária.

A semelhança do que já acontece em Lisboa há cerca de dois anos, este novo serviço vem facilitar os contactos do público em geral, das entidades públicas e privadas e das agências de publicidade com a imprensa regional, que, por se situar fora de Lisboa e do Porto, tinha um acesso mais difícil do que os órgãos de comunicação social de Lisboa e Porto.

A Dimprensa — Distribuição, Publicidade e Serviços, CRL, foi constituída para prestar serviços ao Diário de Aveiro, Diário de Coimbra, Diário de Leiria, Diário do Minho (Braga), Diário do Sul (Évora) e Domingo.

Vocacionada para colaborar com a imprensa regional, os serviços que a Dimprensa presentemente presta incluem a promoção e angariação de publicidade (através de telefonemas, envio de telexes e de cartas), visitas a agências de publicidade e a empresas, gestão da facturação e cobranças, relações públicas e a representação dos referidos jornais em reuniões e conferências para que sejam solicitados. Por outro lado, a Dimprensa proporciona também a informatização de todo o serviço de promoção de publicidade e respectiva facturação bem como o estudo comparativo estatístico, a nível informático, das receitas de publicidade em relação aos mesmos períodos dos anos anteriores entre outras actividades.

A Dimprensa, pelos seus estatutos, tem por objectivo principal a prestação de serviços à imprensa diária e, na generalidade, às empresas de comunicação social, indústrias gráficas, editoras, empresas publicitárias e outras empresas, pessoas individuais e colectivas, no que respeita à distribuição dos seus produtos, promoção, «marketing» e publicidade, assistência às vendas, gestão, organização, facturação e cobranças.

Procura a Dimprensa nesta missão facilitar à referida imprensa regional o acesso aos anunciantes dos principais centros económicos e às agências de publicidade os contactos com a imprensa diária regional. Estes contactos, por serem mais difíceis ou trabalhosos, não têm motivado a sua inclusão nas campanhas publicitárias, relegando a imprensa regional para segundo plano, com prejuízo para os anunciantes e público em geral.

Os serviços da Dimprensa no Porto situam-se na Praça General Humberto Delgado, n.º 309, 2.º, salas 1 e 2, telef. 313385/311458, telex. 27257 DIANOR P, e são assegurados por Clara Neves.

PELO MUNDO

BISPO CHILENO CAIU EM «DESGRAÇA»

O Conselho Comunal do Desenvolvimento de Puerto Varas, no Sul do Chile, declarou «persona no grata» o bispo auxiliar de Santiago, e antigo bispo dessa zona, monsenhor Jorge Houton, crítico do regime militar chileno. Segundo denúncias recolhidas pelo Conselho de Puerto Varas, numa recente missa celebrada pelo bispo Hourton, o prelado criticou o custo social que teve a construção da estrada «General Pinochet». As denúncias de Hourton foram dirigidas à construção da estrada, que, segundo ele, significa honras para alguns e sacrifício para muitos. O presidente do Município de Puerto Varas, Harald Hofmann, justificou a decisão do Conselho dizendo que «a nossa igreja não está autorizada a usar o púlpito como tribuna política».

VÁRIAS DETENÇÕES EM PROTESTOS ESTUDANTIS NA POLÓNIA

Um número indeterminado de pessoas foi detida quinta-feira em Gliwice, Sul da Polónia, durante uma manifestação integrada no âmbito das comemorações do levantamento estudantil de Março de 1968. Fontes ligadas à organização das comemorações disseram que cerca de mil estudantes concentraram-se no centro da cidade depois da celebração de uma missa pelo vigésimo aniversário dos acontecimentos de 1968, marcados pela intervenção das forças de segurança.

SISMO NA COSTA RICA

Um forte sismo abalou a Costa Rica na quinta-feira ao fim do dia, quebrando os vidros de algumas janelas em cidades do Sul próximas da fronteira com o Panamá — informou uma fonte dos bombeiros. Não há conhecimento imediato de vítimas. Bombeiros na cidade panamiana de David dizem que o sismo foi igualmente sentido nas províncias de Chiriqui e Boca Del Toro, que fazem fronteira com a Costa Rica, mas que também ali não há conhecimento de vítimas nem danos materiais. O sismo, que se fez sentir pelas 21h45 locais (3h45 de ontem em Lisboa), atingiu 5,6 graus na Escala de Ritcher e centrou-se perto da fronteira panamiana.

GOVERNO PANAMIANO CONGELOU PREÇOS DE BENS ESSENCIAIS

O Governo do Panamá decidiu quinta-feira congelar os preços de 23 artigos de primeira necessidade na sequência da «profunda crise económica e financeira» que o país atravessa. Um comunicado da presidência afirma que a medida tem por objectivo «proteger os consumidores panamianos, especialmente os mais desfavorecidos» contra a especulação dos preços decorrentes da crise. Segundo especialistas económicos, o Panamá enfrenta a pior crise da sua história, agravada pela retenção de fundos panamianos em bancos dos Estados Unidos e a suspensão de operações bancárias devido à escassez de dólares, moeda corrente do país.

FRANÇA COMPRA AVIÕES BRASILEIROS

A França comprará ao Brasil aviões de treino militar «Tucano», numa operação de troca por 52 helicópteros pretendidos pelo exército local, informou o jornal «Gazeta Mercantil». O diário revelou na sua edição de quinta-feira que o contrato terá um valor de 200 milhões de dólares, de acordo com os dados divulgados por Luiz Whitaker Ribeiro, presidente da «Engesa», maior empresa do sector bélico brasileiro. O secretário-geral da Defesa de França, Jacques Boyon, visitou quarta-feira as instalações da empresa brasileira em São José dos Campos, a 100 quilómetros de São Paulo.

OPOSIÇÃO SUL-COREANA DIVIDIDA ANTES DE LEGISLATIVAS

As tentativas para conseguir uma frente única de oposição ao partido no Poder nas próximas eleições legislativas sul-coreanas fracassaram ontem quando o principal partido oposicionista recusou negociar com o dissidente Kim Dae-Jung, acusando-o de ter traído a causa da oposição. Um porta-voz do Partido Democrático da Reunificação (RDP) rejeitou a proposta de Kim Dae-Jung para um partido unido com uma liderança repartida entre ele e Kim Young-Sam, outra importante figura da oposição sul-coreana e antigo dirigente do RDP.

DIÁRIO DE AVEIRO